

Como Acertar Mais Questões de Língua Portuguesa

Banca Instituto AOCP

Professora: Andréa Cerqueira





FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2608104198M

TIPO DE MATERIAL:

E-book

TÍTULO:

Como Acertar Mais Questões de Língua Portuguesa da
Banca Instituto AOCP

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

9/2026

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

SUMÁRIO

COMO ACERTAR MAIS QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA DA BANCA INSTITUTO AOC	4
Apresentação	4
COMO UTILIZAR ESTE E-BOOK	6
CONHECENDO O PERFIL DA AOC	7
O CONTEÚDO	9
MORFOLOGIA – CLASSIFICAÇÃO E FLEXÃO DA PALAVRA	10
PALAVRAS INVARIÁVEIS	21
ANÁLISE SINTÁTICA	24
COLOCAÇÃO PRONOMINAL	39
CRASES	60
QUESTÕES DA AOC	61
GABARITO	71

COMO ACERTAR MAIS QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA DA BANCA INSTITUTO AOCP

APRESENTAÇÃO

Caro(a) candidato(a),

A preparação para um concurso público exige muito mais do que dedicação. Ela exige estratégia. E, quando falamos da disciplina de Língua Portuguesa, essa estratégia passa, necessariamente, pelo conhecimento do perfil da banca examinadora.

A AOCP possui características próprias de elaboração das questões. Embora cobre os conteúdos tradicionais da gramática, raramente se limita à simples memorização de regras. Suas provas valorizam a interpretação textual, a análise morfossintática, as relações semânticas, a compreensão dos mecanismos de coesão e coerência e, principalmente, a aplicação da teoria em situações concretas.

Este material foi elaborado exatamente com esse objetivo: preparar você para responder às questões da AOCP com segurança. Aqui, os conteúdos não são apresentados de forma isolada. Cada tópico foi organizado para que você compreenda o funcionamento da língua e desenvolva o raciocínio exigido pela banca. Ao longo do e-book, você encontrará esquemas, quadros-resumo, exemplos comentados e explicações objetivas que facilitam a assimilação dos assuntos mais recorrentes nas provas.

Além da teoria, este material foi construído com base na análise de provas anteriores da AOCP, especialmente das aplicadas na área policial. O objetivo não é apenas ensinar Português, mas ensinar o Português que efetivamente aparece nas provas da banca.

Ao final do e-book, você encontrará uma seleção de questões da AOCP, cuidadosamente escolhidas para consolidar os conteúdos estudados e familiarizá-lo com o estilo da banca. A resolução dessas questões permitirá identificar os padrões de cobrança, compreender o raciocínio exigido pelos examinadores e desenvolver maior segurança para a prova, transformando a teoria em prática e direcionando sua preparação para aquilo que realmente é cobrado no concurso da Polícia Civil da Bahia.

Meu conselho é que você utilize este e-book de forma ativa. Não faça apenas a leitura. Reescreva esquemas, resolva as questões propostas, retorne aos assuntos em que apresentar maior dificuldade e acompanhe sua evolução. A aprovação é resultado da constância, e não de momentos isolados de estudo.

Lembre-se de que cada questão resolvida representa um passo em direção ao seu objetivo. Muitas vezes, a diferença entre a aprovação e a classificação fora das vagas está em poucos pontos. Por isso, dominar a Língua Portuguesa pode ser um dos grandes diferenciais na sua classificação final.

Espero que este material seja um verdadeiro companheiro de estudos durante sua preparação para concursos.

Desejo a você disciplina, perseverança e excelentes estudos.

Profa. Andréa Cerqueira

Professora de Língua Portuguesa

Doutoranda na Universidade de Brasília (UnB)

Especialista em preparação para concursos públicos – AOC, Cebraspe e FGV

COMO UTILIZAR ESTE E-BOOK

Este e-book foi desenvolvido para proporcionar um estudo direcionado, estratégico e alinhado ao perfil do Instituto AOCP. Mais do que apresentar os conteúdos previstos no edital, sua proposta é ensinar como a banca costuma avaliá-los, permitindo que o candidato compreenda sua lógica de elaboração das questões e desenvolva um método de resolução mais eficiente.

A organização do material segue uma sequência didática. Inicialmente, são apresentados o perfil da banca e os principais padrões de cobrança identificados em provas anteriores. Em seguida, cada conteúdo de Língua Portuguesa é estudado de forma teórica, sempre acompanhado de exemplos, observações e orientações voltadas especificamente para a AOCP.

Ao final, o candidato encontrará uma seleção de questões retiradas de provas organizadas pelo Instituto AOCP. A recomendação é que essas questões sejam resolvidas somente após o estudo da teoria correspondente, simulando as condições reais da prova. Posteriormente, a leitura dos comentários permitirá compreender não apenas por que determinada alternativa está correta, mas também quais estratégias podem ser utilizadas para eliminar as alternativas incorretas.

Sempre que possível, procure revisar os quadros-resumo antes de iniciar um novo conteúdo. Essa prática fortalece a fixação dos principais conceitos e contribui para a construção de uma revisão contínua ao longo da preparação.

Lembre-se de que o domínio da Língua Portuguesa é resultado de constância. Estudar regularmente, resolver muitas questões da própria banca e analisar os erros cometidos costuma produzir resultados muito superiores ao simples acúmulo de horas de leitura teórica.

CONHECENDO O PERFIL DA AOCP

Uma das maiores vantagens competitivas em um concurso público é conhecer a forma como a banca examinadora pensa. Embora todas cobrem o conteúdo previsto no edital, cada uma desenvolve um estilo próprio de elaborar suas questões, privilegiando determinados assuntos e determinadas formas de cobrança.

No caso da AOCP, o candidato precisa abandonar a ideia de que basta decorar regras gramaticais. A banca cobra intensamente conteúdos de Morfologia e Sintaxe, mas quase sempre inseridos em um contexto textual. Em vez de solicitar apenas a classificação de um termo ou a identificação de uma regra, é comum exigir que o candidato compreenda a função daquele elemento dentro do texto e os efeitos produzidos por sua utilização.

Nas provas de Língua Portuguesa, observa-se uma incidência muito elevada de questões envolvendo funções sintáticas, classes de palavras, concordância, regência, pontuação, coesão, semântica e reescrita de períodos. A interpretação textual também ocupa espaço relevante, mas, diferentemente de outras bancas, costuma servir de base para a cobrança de conteúdos gramaticais.

Outro aspecto característico da AOCP é a elaboração de alternativas muito semelhantes entre si. Frequentemente, apenas uma palavra altera completamente o sentido da afirmação. Expressões como *sempre*, *nunca*, *apenas*, *necessariamente* e *exclusivamente* aparecem com frequência para induzir o candidato ao erro. Por isso, a leitura atenta das alternativas torna-se tão importante quanto a leitura do próprio texto.

Além disso, a banca demonstra preferência por questões que exigem a aplicação simultânea de diferentes conteúdos. Uma única questão pode envolver interpretação, função sintática, valor semântico de conectivos e reescrita de trechos, exigindo do candidato uma visão integrada da língua portuguesa.

É justamente esse perfil que orienta toda a organização deste e-book. Em vez de estudar os conteúdos de maneira isolada, você aprenderá a identificá-los exatamente da forma como costumam aparecer nas provas da AOCP.

O DNA DA BANCA AOC

🌱 Perfil da banca

- ✓ Gramática contextualizada
A teoria quase sempre aparece aplicada ao texto.
- ✓ Forte cobrança de Sintaxe
Funções sintáticas, períodos, concordância e regência são recorrentes.
- ✓ Interpretação + Gramática
Uma mesma questão pode exigir interpretação e conhecimento gramatical.
- ✓ Pontuação e reescrita de frases
Mudanças de sentido provocadas pela pontuação são frequentes.
- ✓ Semântica e conectivos
Valor semântico, operadores argumentativos e efeitos de sentido.

⚠️ O que mais elimina candidatos

- Alternativas parcialmente corretas.
- Uma única palavra altera o sentido.
- Palavras absolutas: sempre, nunca, apenas, necessariamente, exclusivamente.
- Questões que combinam mais de um conteúdo gramatical.

🧠 Estratégia para a prova

Na AOC, decorar regras não basta.
É preciso compreender como a gramática funciona dentro do texto.

DNA DA BANCA AOC – PERFIL DE COBRANÇA

Característica	Frequência
✓ Gramática contextualizada	Muito alta
✓ Sintaxe	Muito alta
✓ Interpretação de texto	Alta
✓ Pontuação	Muito alta
✓ Classes de palavras	Muito alta
✓ Reescrita de frases	Alta
✓ Semântica	Alta
✓ Concordância e Regência	Alta
✓ Questões com mais de um conteúdo simultaneamente	Muito alta
✓ Alternativas com diferenças sutis	Muito alta

AS PEGADINHAS DA AOC

COMO A BANCA COSTUMA INDUZIR AO ERRO

- Alternativas parcialmente corretas;
- Troca de apenas um termo;
- Inversão de causa e consequência;
- Uso de sinônimos inadequados;
- Generalizações indevidas.

PALAVRAS QUE EXIGEM ATENÇÃO

- ⚠️ SEMPRE
- ⚠️ NUNCA
- ⚠️ SOMENTE
- ⚠️ APENAS
- ⚠️ EXCLUSIVAMENTE
- ⚠️ OBRIGATORIAMENTE
- ⚠️ NECESSARIAMENTE

O CONTEÚDO

Até aqui, você conheceu o perfil da banca Instituto AOCP, identificou seus principais padrões de cobrança e compreendeu as estratégias que podem aumentar seu desempenho na prova. Chegou o momento de iniciar o estudo dos conteúdos de Língua Portuguesa.

Nesta etapa, cada assunto será apresentado de forma objetiva, sempre priorizando aquilo que a AOCP efetivamente cobra em seus concursos. O objetivo não é estudar toda a gramática normativa de maneira exaustiva, mas compreender os conceitos essenciais e, sobretudo, saber aplicá-los nas situações que costumam aparecer nas questões da banca.

Ao final, você encontrará uma seleção de questões da AOCP organizadas por assunto. Essa abordagem permitirá consolidar a teoria, reconhecer os padrões de elaboração das questões e desenvolver o raciocínio exigido pela banca.

Lembre-se de que, em Língua Portuguesa, conhecer a regra é importante, mas saber aplicá-la corretamente dentro do contexto é o que realmente faz a diferença na hora da prova.

Vamos começar.

Venha comigo!

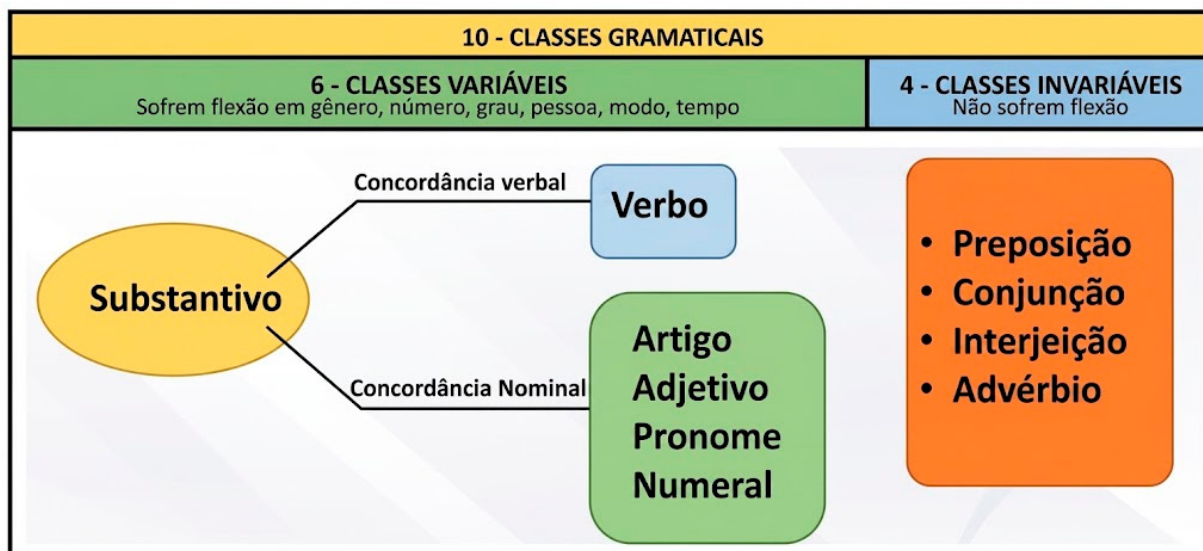
MORFOLOGIA – CLASSIFICAÇÃO E FLEXÃO DA PALAVRA

10 - CLASSES GRAMATICAIS	
6 – VARIÁVEIS Sofrem flexão em gênero, número, grau, pessoa, modo e tempo	4 – INVARIÁVEIS Não sofrem flexão
Substantivo (gênero, número e grau)	Preposição
Artigo (gênero e número)	Conjunção
Adjetivo (gênero, número e grau)	Interjeição
Pronome (gênero, número e pessoa)	Advérbio * (grau)
Numeral (gênero e número)	
Verbo (modo, tempo, número e pessoa)	

Grupo à parte
PALAVRAS DENOTATIVAS (invariáveis)
de inclusão, exclusão, retificação,
explicação, situação, designação

DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA OU CONVERSÃO

A palavra muda de classe gramatical ou
muda a classificação dentro da mesma classe.



Todas as palavras ligadas ao substantivo estabelecem com ele a concordância, que pode ser:

CONCORDÂNCIA VERBAL	CONCORDÂNCIA NOMINAL
O VERBO concorda com o substantivo*, núcleo do sujeito. Neste caso, o substantivo não vem preposicionado.	O ARTIGO, ADJETIVO, PRONOME e NUMERAL <u>concordam</u> com o <u>substantivo</u> a que se <u>referem</u> .
*Substantivo ou palavra que substitui o substantivo.	* <u>Independente</u> da <u>função</u> <u>sintática</u> do <u>substantivo</u> .

Existem, ainda, as **LOCUÇÕES**, que é um grupo de duas ou mais palavras que, juntas, atuam com o valor e a função de uma única palavra de uma determinada classe gramatical.

- **Locução Adjetiva:** conjunto de palavras com função de adjetivo, modificando um substantivo.

EXEMPLO

Amor **de mãe**.

- **Locução Adverbial:** conjunto de palavras com função de advérbio, modificando um verbo, adjetivo ou outro advérbio.

EXEMPLO

Chegou **à noite**.

- **Locução Prepositiva:** conjunto de palavras que funciona como uma preposição (geralmente terminam em preposição).

EXEMPLOS

de acordo com;
através de.

- **Locução Conjuntiva:** conjunto de palavras que funciona como uma conjunção, conectando orações ou termos.

EXEMPLOS

embora que;
visto que.

- **Locução Verbal:** conjunto de verbos (um auxiliar e um principal) que expressam uma única ação ou estado verbal.

EXEMPLO

Estou estudando (equivale a “estudo” ou indica uma ação contínua).

- **Locução Substantiva:** duas ou mais palavras que atuam como um substantivo.

EXEMPLO

Fim de semana.

- **Locução Pronominal:** duas ou mais palavras que funcionam como um pronome.

EXEMPLOS

quem quer que;

nós mesmos.

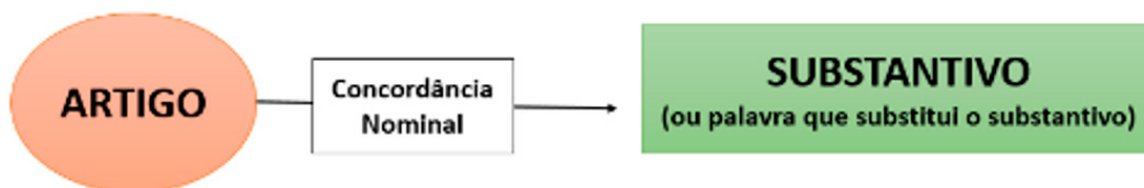
- **Locução Interjetiva:** duas ou mais palavras que expressam um sentimento, emoção ou apelo.

EXEMPLOS

Meu Deus!

Que pena!

ARTIGOS

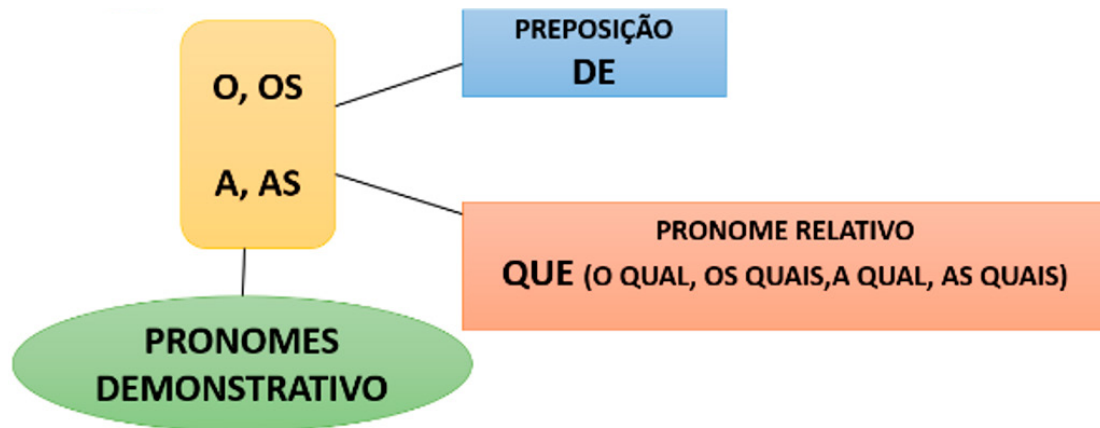


- **Artigo definido:** O, A, OS, AS;
- **Artigo indefinido:** UM, UMA, UNS, UMAS.

<u>O</u> Artigo definido	resultado	<u>do</u> Artigo definido	último pleito foi favorável a	<u>uns</u> Artigo indefinido	partidos.
<u>A</u> Artigo definido	alegria de	<u>um</u> Artigo indefinido	pai é ver	<u>os</u> Artigo definido	filhos que honram a Deus.



O, A, OS, AS (=aquele, aquela, aquilo) são classificados como **pronome demonstrativo** quando depois deles vier a preposição **DE** ou o pronome relativo **QUE** (= o qual, a qual, os quais, as quais)



ADJETIVO



- **Adjetivo simples:** reunião **política**/reuniões **políticas**
- **Adjetivo composto:** reunião **político-administrativa**/reuniões **político-administrativas**
- **Locução adjetiva:** reunião **de negócio**/reuniões **de negócio**
- **Oração adjetiva:** reunião **que trata de assuntos particulares**

PRONOMES

Classificação dos Pronomes	
Quanto à Natureza (2)	Quanto ao Tipo (6)
1. Pronome substantivo substitui o substantivo	1. Possessivo 2. Relativo 3. Demonstrativo 4. Indefinido 5. Interrogativo 6. Pessoal
2. Pronome adjetivo acompanha o substantivo	Caso reto Caso Oblíquo Tratamento

PRONOMES PESSOAIS		
RETOS (sem preposição)	OBLÍQUOS	
	ÁTONOS (sem preposição)	TÔNICOS (com preposição)
Eu	Me	Mim / comigo
Tu	Te	Ti / contigo
Ele / Ela	Se O, A Lhe	Si / consigo (prep.) Ele / Ela (prep.) Ele / Ela
Nós	Nos	(prep.) Nós
Vós	Vos	(prep.) Vós
Eles / Elas	Se Os, As Lhes	Si / consigo (prep.) Eles / Elas (prep.) Eles / Elas

Pronomes indefinidos – são palavras que se referem à 3ª pessoa do discurso de modo vago, impreciso ou genérico.

PRONOMES INDEFINIDOS	
VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Algum, alguma, alguns, algumas	Algo
Nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma	Tudo
Todo, toda, todos, todas	Nada
Outro, outra, outros, outras	Mais, menos
Pouco, pouca, poucos, poucas	Quem
Certo, certa, certos, certas	Que
Vário, vária, vários, várias	Alguém
Muito, muita, muitos, muitas	Ninguém
Tanto, tanta, tantos, tantas	Outrem
Quanto, quanta, quantos, quantas	Demais (os demais)
Qualquer, quaisquer	Cada (acompanhando outra palavras)
Bastante, bastantes	
Qual, quais	

Algumas locuções pronominais: cada um, cada qual, quem quer que, seja quem for, tudo o mais, todo (o) mundo, fosse quem fosse, qualquer um, nem um nem outro, um ou outro...

Pronomes possessivos – são palavras que indicam uma relação de posse ou pertencimento entre algo e as pessoas do discurso. Eles estabelecem concordância em gênero e número com o objeto possuído e em pessoa com o possuidor.

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES POSSESSIVOS
1ª Pessoa – singular	meu, minha, meus, minhas
2ª Pessoa – singular	teu, tua, teus, tuas
3ª Pessoa - singular	seu, sua, seus, suas
1ª Pessoa - plural	nosso, nossa, nossos, nossas
2ª Pessoa – plural	vosso, vossa, vossos, vossas
3ª Pessoa - plural	seu, sua, seus suas

Pronomes Interrogativos – são pronomes que se referem à 3ª pessoa do discurso e são aplicados em frases interrogativas.

- Interrogativa direta

EXEMPLOS

Qual é o nome daquele professor?

Quem chegou com você ontem?

- Interrogativa indireta

EXEMPLOS

Não sei **qual** é o nome daquele professor.

Quero saber **quem** chegou com você ontem.

PRONOMES INTERROGATIVOS	
(O) Que	
Quem	
Qual, quais	
Quantos, quanta, quantos, quantas	

Pronomes demonstrativos – são palavras que indicam a posição de algo ou alguém em relação às pessoas do discurso. Eles situam os seres no espaço, no tempo ou no próprio texto.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS			
FUNÇÃO	ESTE (1ª pessoa)	ESSE (2ª pessoa)	AQUELE (3ª pessoa)
1. ESPACIAL	aqui	aí	ali, lá, acolá
2. TEMPORAL	presente	passado ou futuro próximo	passado ou futuro distante / tempo vago
3. REFERENCIAL	catafórico *anafórico	anafórico	catafórico anafórico
4. DISTRIBUTIVA	último referente	NÃO É EMPREGADO	1º referente *respectivamente inversamente

Há expressões que são fixas (cristalizadas) na nossa língua:

Além disso/Isto é/Ora essa/Por isso/Nisso (= nesse momento, então)

1. Duas nações existem que dominavam o mundo: a Inglaterra e a França; **esta** pela ciência, **aquela** pelo denodo.
2. Devolva-me **esse** livro que lhe emprestei.
3. **Naquele** momento tive a impressão de estar sendo seguida.
4. Não torture o meu coração. Já não tenho forças para suportar **isto**.
5. Observem a tranquilidade com que **aquele** homem caminha.
6. **Isto** aqui me pertence desde os tempos de meus avós.
7. "Admiro-lhe as virtudes." **Essas** palavras me soaram como um incentivo.
8. Escrevo **estas** linhas para dar-te notícia d**esta** nossa cidade e pedir-te as novas d**essa** região aonde foste descansar.

Pronomes Relativos – são aqueles que, referindo-se a um **nome** ou a **outro pronome** anteriormente mencionado, iniciam **oração subordinada** a este (antecedente).

Os **pronomes relativos** são palavras que reproduzem, numa oração, o sentido de um termo ou totalidade de uma oração anterior. Eles não têm significação própria; em cada caso representam o seu antecedente.

PRONOMES RELATIVOS	
INVARIÁVEIS	VARIÁVEIS
QUE	O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS
QUEM	CUJO, CUJA, CUJOS, CUJAS
ONDE	QUANTO, QUANTA, QUANTOS, QUANTAS

TERMO ANTECEDENTE (SUBSTANTIVO OU PALAVRA EQUIVALENTE)	EMPREGO DOS PRONOMES RELATIVOS
	
1. PESSOA OU QUALQUER COISA	1. O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS
2. PESSOA OU QUALQUER COISA	2. QUE
3. PESSOA OU ALGO PERSONIFICADO	3. (SEMPRE COM PREPOSIÇÃO) QUEM
4. PRONOMES: TUDO, TODO (VARIAÇÕES), TANTO (VARIAÇÕES)	4. QUANTO, QUANTA, QUANTOS, QUANTAS
5. INDICAÇÃO DE LUGAR	5. ONDE

Eis as ordens **contra as quais** nos insurgimos.

Encontrei os documentos **sobre os quais** discutimos na reunião.

Apresentaram uma nova teoria, **da qual de que** muitos cientistas duvidam.

O livro **que o qual** peguei na biblioteca é fascinante.

As pessoas **que as quais** chegaram cedo conseguiram os melhores lugares.

A proposta **de que da qual** lhe falei foi aceita pela diretoria.

Aquela é a professora **a quem à qual** sempre pedi orientações.

O colega **com quem com o qual** divido o escritório está de férias.

Os filhos, **por quem pelos quais** trabalhamos, reconhecem nosso esforço e dedicação.

Disse tudo **quanto que** sabia.

Ele receberá todas **quantas que** o aguardam.

Leve tudo **quanto que** puder carregar na mochila.

A cidade **em que na qual onde** moro é tranquila.

A cidade **a que à qual aonde** fui é tranquila.

A cidade **de que da qual donde / de onde** vim é tranquila.

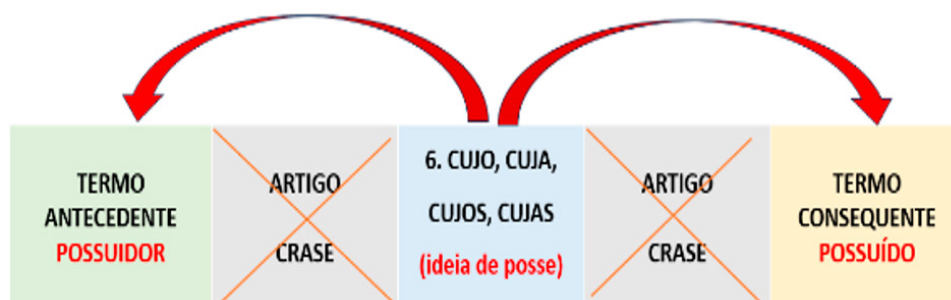
Preposição **EM**: onde

Preposição **A**: aonde

Preposição **DE**: donde de onde

Preposição **POR**: por onde

Preposição **PARA**: para onde



Este é o autor	com cuja s	ideias concordo.
	de cuja s	ideias discordo.
	a cuja s	ideias me oponho.
	em cuja s	ideias penso.
	cuja s	ideias admiro.

VERBO

MODO	Indicativo – fato certo
	Subjuntivo – hipótese, possibilidade, incerteza, conjectura
	Imperativo – ordem, pedido, súplica, convite, advertência...
TEMPO	Presente
	Pretérito – perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito
	Futuro – presente, pretérito e simples (do subjuntivo)
NÚMERO	Singular
	Plural
PESSOA	1ª pessoa do discurso – quem fala
	2ª pessoa do discurso – com quem fala
	3ª pessoa do discurso – de quem fala

MODO INDICATIVO			
ANTEONTEM	ONTEM	HOJE	AMANHÃ
fala RA Pretérito mais-que-perfeito	falei Pretérito perfeito fala VA (A/NHA) Pretérito Imperfeito fala RIA Futuro do Pretérito	falo presente	falare rei (RÁ) Futuro do Presente

MODO SUBJUNTIVO		
ONTEM	HOJE	AMANHÃ
(SE) fala SSE	(QUE) fale E bat A part A	(QUANDO/SE) fala R

PALAVRAS INVARIÁVEIS



PALAVRA QUE MODIFICA:

- 1. VERBO** – Ele fala bem.
verbo adv. Modo
- 2. ADJETIVO** – Ele chegou bem cansado.
adv. Intensidade adjetivo
- 3. OUTRO ADVÉRBIO** – Ele fala muito bem.
adv. Intensidade adv. Modo
- 4. ORAÇÃO INTEIRA** – Felizmente, o crime foi solucionado.
Adv. de opinião Oração

Advérbio: O sertanejo fala **arrastado**.

Locução adverbial: Todos regressarão **no próximo fim de semana**.

Oração adverbial: Feche a porta **assim que sair**.

Proposição - Liga palavras entre si, palavras a orações ou orações entre si e estabelece uma relação de subordinação.

Preposições essenciais

a, ante, até, após
por, para, perante
com, contra
de, desde
em, entre
sem, sob, sobre

Preposições acidentais

durante	mesmo	visto
tirante	como	exceto
segundo	fora	conforme
salvo	mediante	afora
malgrado	como	que

Algumas Locuções Prepositivas

acerca de	a respeito de	em cima de	para cima de	acima de
atrás de	frente a	para com	a despeito de	através de
perto de	de frente a	adiante de	à procura de	em lugar de

Conjunção – liga orações e liga termos que exercem a mesma função sintática. Podem ser **coordenativas e subordinativas**.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

1. Conjunções coordenativas aditivas

e, nem (= e não), nem...nem, tampouco, bem como, tanto...quanto, tanto...como, não só... mas (também), não só...como (também/ainda), não só...senão (também/ainda), *mais (linguagem coloquial ou matemática)

2. Conjunções coordenativas adversativas

mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante (com verbo no indicativo), só que, senão (= mas sim), agora, antes, ainda sim

3. Conjunções coordenativas alternativas

ou, ou...ou, quer...quer, ora...ora, seja...seja, já...já, uma vez...outra vez, talvez...talvez

4. Conjunções coordenativas explicativas

porque, que, porquanto,

***pois** (colocado no início da oração)

5. Conjunções coordenativas conclusivas

logo, portanto, por conseguinte, assim, então, em vista disso, por isso,

***pois** - deslocado (não vem no início da oração)

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

1. Causais: exprimem a causa, a razão de um efeito.

porque, que, porquanto já que, visto que, visto como, uma vez que, já que, na medida em que, sendo que, pois, como, dado que.

2. Conformativas: exprimem acordo, maneira, conformidade.

consoante, conforme, segundo, como

3. Consecutivas: exprimem resultado, consequência, efeito.

que – **com expressão de intensidade (explícita ou subentendida) na oração principal**
tão... que, tal...que, tamanho... que, de tal modo... que, de tal maneira... que, a tal ponto... que, tanto assim... que, de sorte... que, de modo...que, de maneira...que, de forma...que

4. Comparativas: exprimem comparação, analogia.

como, (do) que, tanto...quanto, assim como, qual, tal/tais como, assim como, tanto como mais/menos/maior/menor/pior/melhor...(do) que

5. Condicionais: exprimem condição, hipótese.

se, caso, contanto que, desde que (com verbo no subjuntivo), a menos que, uma vez que (com verbo no subjuntivo),

sem que (=se não), a não ser que, exceto se, salvo se

6. Concessivas: exprimem oposição a uma ideia sem invalidá-la, contrariedade, ressalva, quebra de expectativa.

embora, posto que, conquanto, se bem que, ainda que, mesmo que, apesar de que, malgrado, nem que, em que (pese), por mais/menos/melhor/pior/maior/menor/muito... que

7. Temporais: exprimem tempo.

quando, mal, enquanto, logo que, assim que, desde que, até que, agora que, depois que, todas as vezes que, cada vez que, ao mesmo tempo que, sempre que, desde que (com verbo no indicativo)

8. Finais: exprimem finalidade, propósito, objetivo, intuito, fim.

para que, a fim de que, porque(com verbo no subjuntivo), de maneira que, de forma que, de sorte que, de modo que.

9. Proporcionais: exprimem proporcionalidade, simultaneidade, concomitância.

à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais/menos/menor, maior/melhor/pior... (tanto) mais/menos/menor, maior/melhor/pior

1. Algumas palavras não se encaixaram nas classes gramaticais e foram classificadas como **PALAVRAS DENOTATIVAS** (são invariáveis). Essas expressam uma ideia no contexto em que se inserem, como a de inclusão, exclusão, retificação, explanação, situação, designação.

Só ele permaneceu ao meu lado. (palavra denotativa de exclusão)

Todos se retiraram, **até** a secretária. (palavra denotativa de inclusão)

Eis-me aqui! (palavra denotativa de designação)

2. Há a possibilidade de uma palavra, dentro de um contexto, mudar de classe gramatical ou de classificação dentro da classe gramatical, o que recebe o nome de **DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA ou CONVERSÃO**. Esse fenômeno só pode ser analisado quando a palavra é empregada em um texto.

O **homem** foi interpelado por quem fazia a portaria. (substantivo)

Ele é **homem**. (adjetivo)

Ele fala **bem**. (advérbio)

Faça somente o **bem** ao próximo. (substantivo)

ANÁLISE SINTÁTICA

ANÁLISE SINTÁTICA DA ORAÇÃO

Funções Sintáticas – Termos da Oração	
TERMOS ESSENCIAIS	1. Sujeito 2. Predicado 3. Predicativo (sujeito, OD e OI)
TERMOS INTEGRANTES	1. Complemento Verbal (OD e OI) 2. Complemento Nominal 3. Agente da Passiva
TERMOS ACESSÓRIOS	1. Adjunto Adverbial 2. Adjunto adnominal 3. Aposto
TERMO À PARTE : Vocativo (2ª pessoa, com quem se fala)	

ANÁLISE MORFOSSINTÁTICA	
MORFOLOGIA	FUNÇÃO SINTÁTICA
1. Substantivo	1. Núcleo de uma função sintática
2. Artigo	2. Adjunto adnominal
3. Adjetivo	3. Adjunto adnominal ou predicativo (subj. OD, OI)
4. Pronome Adjetivo Pronome Substantivo	4. Adjunto adnominal (regra geral) Núcleo de uma função sintática
5. Numeral Adjetivo Numeral Substantivo	5. Adjunto adnominal Núcleo de uma função sintática
6. Verbo	6. É analisado quanto à sua predicação / transitividade (VI, VTD, VTI, VTDI ou VL)
7. Advérbio	7. Adjunto adverbial (regra geral)
8. Preposição	8. Não exerce função sintática
9. Conjunção	9. Não exerce função sintática
10. Interjeição	10. Não exerce função sintática
Obs.: Palavra denotativa	Não exerce função sintática

Classificação do verbo quanto à:

- a) Predicação / Transitividade
- b) Pessoalidade

Predicação/Transitividade	Pessoalidade
1. Verbo intransitivo (VI)	1. Verbo pessoal
2. Verbo transitivo direto (VTD)	2. Verbo impessoal
3. Verbo transitivo indireto (VTI)	
4. Verbo transitivo direto e indireto (VTDI)	
5. Verbo de ligação (VL)	

Classificação do verbo quanto à predicação (transitividade)

1. VERBO
INTRANSITIVO

NÃO PEDE COMPLEMENTO VERBAL
(OD e OI)

Saiu de casa, à noite, de carro, às pressas, com a vizinha.
VI AAv. Lugar AAv. Tempo AAv. Meio AAv. Modo AAv. Companhia

Escrevia muito bem durante toda a noite.
VI AAv. Intens. AAv. Modo AAv. Tempo

Ela gasta sem controle.
VI AAv. Modo

Morreu de fome.
VI AAv. Causa

Entusiasmado, trabalhava com diligência.
Predicativo do sujeito VI AAv. Modo

Chegou a casa depois das 10h exasto.
VI AAv. Lugar AAv. Tempo Predicativo do sujeito

Viajava sozinho de trem pelo mundo afora.
VI Predicativo do sujeito AAv. Meio AAv. Lugar



Observe que a transitividade depende do contexto

Ele escreve bem.
VI AAv. Modo

Ele escreve uma carta.
VTD OD

Ele escreve a você.
VTÍ OI

Ele escreve uma carta a você.
VTDI OD OI

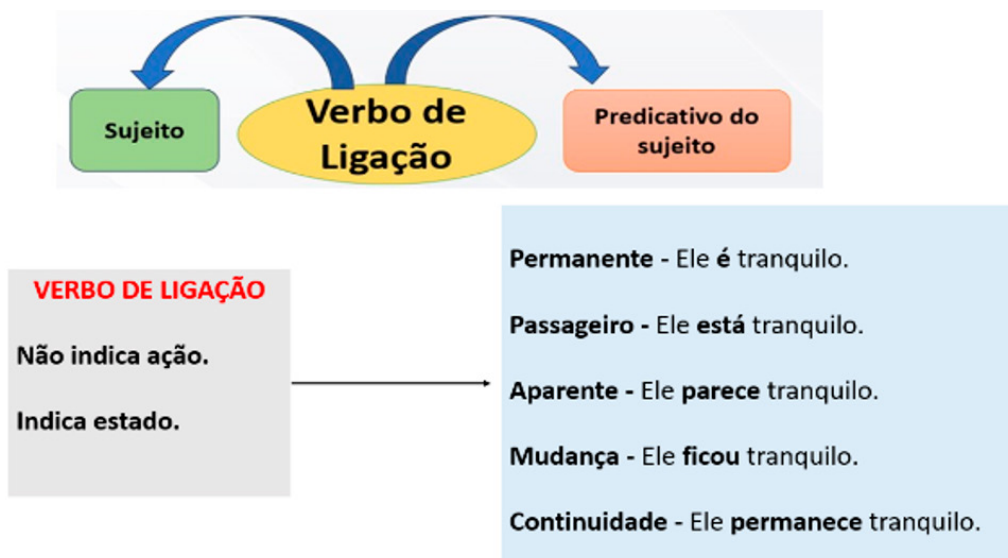
Existe Objeto Direto Preposicionado

1. Bebeu o vinho novo.
VTD OD

2. Bebeu do vinho novo.
VTD OD preposicionado

3. Ele me ama.
OD VTD

4. Ele ama a mim.
VTD OD preposicionado



Caiu de cama.
VL Predicativo do sujeito

Caiu da cama.
VI AAv Lugar

Estava inconsolável.
VL Predicativo do sujeito

Estava no seu quarto.
VI AAv Lugar

Permanecia calado.
VL Predicativo do sujeito

Permanecia em casa.
VI AAv. Lugar

Quem servirá de rei?
Sujeito VL Predicativo do sujeito

Quem servirá o rei?
Sujeito VTD OD

A aula foi boa.
Sujeito VL Predicativo do sujeito

A aula foi no pátio da escola.
Sujeito VI AAv. Lugar

PRONOMES PESSOAIS REPRESENTANDO OS OBJETOS (OD E OI)		
PRONOMES PESSOAIS		
RETOS (sem preposição)	OBLÍQUOS	
	ÁTONOS (sem preposição)	TÔNICOS (com preposição)
Eu	Me (OD/OI)	Mim / comigo
Tu	Te (OD/OI)	Ti / contigo
Ele / Ela	Se (OD/OI) reflexivo O, A (OD) Lhe (OI)	Si / consigo (prep.) Ele / Ela (prep.) Ele / Ela
Nós	Nos (OD/OI)	(prep.) Nós
Vós	Vos (OD/OI)	(prep.) Vós
Eles / Elas	Se (OD/OI) reflexivo ou recíproco Os, As (OD) Lhes (OI)	Si / consigo (prep.) Eles / Elas (prep.) Eles / Elas

VERBO QUANTO À PESSOALIDADE



Ele saiu.

Eles sairam.

Houve reclamação.

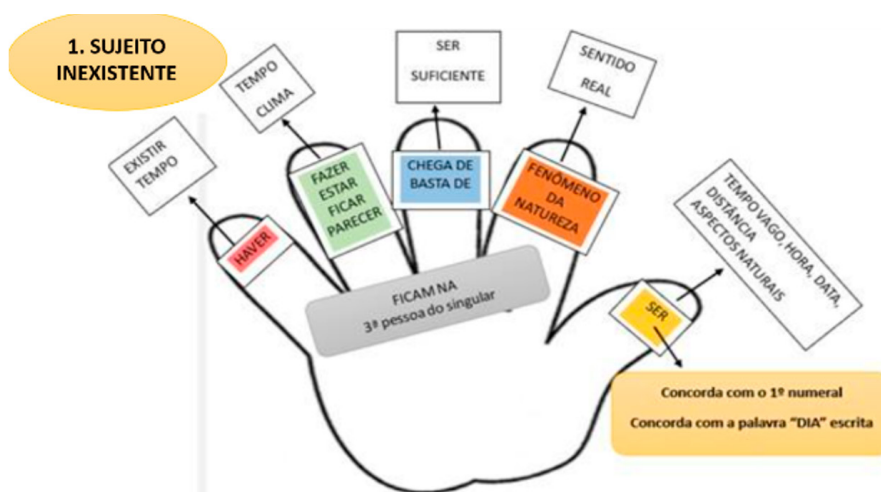
Houve reclamações.

Ele deve estudar.

Eles devem estudar.

Deve haver reclamações.

TIPOS DE SUJEITO		
VERBOS PESSOAIS		VERBOS IMPESSOAIS
SUJEITO DETERMINADO	SUJEITO INDETERMINADO	SUJEITO INEXISTENTE
SIMPLES (explícito ou implícito*) *oculto, desinencial, elíptico COMPOSTO (sempre explícito)	3ª pessoa do plural (sem referência a um sujeito) 3ª pessoa do singular + SE (índice de indeterminação do sujeito - IIS) Verbo no infinitivo (sem referência a um sujeito)	



1. Haver

No sentido de existir, ocorrer ou acontecer
Indicando de tempo (decorrido)

Houve recusa de apelação. → Existiu recusa de apelação.

Deve haver momentos de reflexão na vida. → Devem existir momentos de reflexão...

Há dias que o observo em silêncio. → **(indicando tempo)**

2. Fazer (estar, ficar...)

Indicando tempo

Indicando condições climáticas

Faz 20 anos que moro nesta cidade.

(Indicando tempo)

Vai fazer invernos rigorosos nas próximas décadas.

(Indicando condições climáticas)

Está quente demais.

(indicando condições climáticas)

3. Chega (de) e Basta (de)

Indicando ser suficiente, mandar parar

Chega de mentiras.

Basta de notícias ruins.

4. Verbos indicativos de fenômenos naturais

No sentido real (denotativo)

Choveu durante todo o fim de semana.

Neva no Canadá.

5. Ser - Indicando tempo (data, hora) ou Indicando distância (concorda com o 1º numeral)

É 1h40.

É meio-dia e meia.

São 14h45.

São 12h30.

Daqui a Brasília **são** 200 Km aproximadamente.

Hoje **são** 11/3.

Ontem **foram** 10/3

Amanhã **serão** 12/3.

Hoje é **dia** 11/3.

Ontem **foi dia** 10/3.

Amanhã **será dia** 12/3.

1. Segundo alguns gramáticos, o verbo **SER** pode concordar com a palavra "**DIA**" subentendida.

Hoje é 11/3.

Ontem **foi** 10/3.

Amanhã **será** 12/3.

2. O verbo **SER** pode concordar com o numeral, indicativo de tempo, ou pode ficar na 3ª pessoa do singular, se houver expressões aproximativas, avaliativas (cerca de, perto de, mais de, menos de).

É ou **São** cerca de 3h.

TIPOS DE SUJEITO		
VERBOS PESSOAIS		VERBOS IMPESSOAIS
SUJEITO DETERMINADO	SUJEITO INDETERMINADO	SUJEITO INEXISTENTE
SIMPLES (explícito ou implícito*) *oculto, desinencial, elíptico COMPOSTO (sempre explícito)	3ª pessoa do plural (sem referência a um sujeito) 3ª pessoa do singular + SE (índice de indeterminação do sujeito - IIS) Verbo no infinitivo (sem referência a um sujeito)	

Como iniciar uma análise sintática?

- 1º - Identifique o verbo,
- 2º - Se for pessoal, procure o sujeito,
- 3º - Identifique a predicação do verbo,
- 4º - Identifique os demais termos.



2. SUJEITO SIMPLES
(apenas 1 núcleo)

Núcleo do Sujeito
Substantivo ou palavra equivalente
(sem preposição antes)

O recurso de todas as instituições financeiras ligadas aos bancos internacionais deve ser liberado ainda neste semestre.

Foi enviada a todos os correntistas a movimentação financeira anual.

A taxa de desemprego de mulheres com filhos tende a diminuir com o novo governo.

3. SUJEITO COMPOSTO
(mais de 1 núcleo)

Núcleos do Sujeito
Substantivos e/ou palavras equivalentes
(sem preposição antes)

ESCALA DE PREVALÊNCIA

1ª + 2ª + 3ª = VERBO NA 1ª PESSOA DO PLURAL
Eu, tu e teu pai **saimos**.

2ª + 3ª = VERBO NA 2ª OU 3ª PESSOA DO PLURAL
Tu e ela **saístes** ou **sairam**.

3ª + 3ª = VERBO NA 3ª PESSOA DO PLURAL
Ele e ela **sairam**.

Sujeito antes do verbo	Sujeito antes do verbo
<u>João e Maria</u> saíram. O verbo concorda com todos os núcleos.	Saíram <u>João e Maria</u>. O verbo concorda com todos os núcleos. OU Saiu <u>João e Maria</u>. O verbo concorda com o núcleo mais próximo.

Preencha com o verbo **IR** no pretérito perfeito, fazendo a concordância verbal.

VERBO ANTEPOSTO		SUJEITO COMPOSTO	VERBO POSPOSTO
CONCORDÂNCIA GRAMATICAL	CONCORDÂNCIA ATRATIVA	PESSOAS GRAMATICAIS	CONCORDÂNCIA GRAMATICAL
_____ ou _____		eu, tu e ele	_____
_____ ou _____		tu, ele e eu	_____
_____ ou _____		tu e ele	_____
_____ ou _____		ele e tu	_____
_____ ou _____		ele e ela	_____

4. SUJEITO INDETERMINADO

3ª pessoa do plural (sem referência a um sujeito)	Ligaram pra você. Recuperaram a carga perdida. Sempre negociam suas dívidas e evitam confusão.
3ª pessoa do singular + SE (índice de indeterminação do sujeito - IIS)	Vive-se mal em palafitas. Já não se confia em promessas de políticos. Assistir-se-á a bons filmes.
Verbo no infinitivo (sem referência a um sujeito)	É necessário estudar um pouco mais. Convém dizer a verdade sempre.

OBSERVAÇÃO

A partícula apassivadora transforma o OD (sem preposição) da voz ativa em sujeito da voz passiva.

SE – Índice de indeterminação do Sujeito (mantém o verbo na 3ª pessoa do singular)	SE – Partícula Apassivadora (o verbo concorda com o sujeito)
VI VTI VL VTD + OD (preposicionado) VTDI + OI + OD (preposicionado) VOZ PASSIVA ANALÍTICA	VTD + OD (não preposicionado) passa a ser o SUJEITO da oração (o verbo concorda com o sujeito) VTDI + OI + OD (não preposicionado) passa a ser o SUJEITO da oração (o verbo concorda com o sujeito)

Diferença entre Complemento Nominal e Adjunto Adnominal

COMPLEMENTO NOMINAL	ADJUNTO ADNOMINAL
COMPLETA 1. Adjetivo 2. Advérbio 3. Substantivo abstrato*	Modifica 1. Substantivo Concreto 2. Substantivo Abstrato*

A situação estava difícil para aquela família.
Adjetivo CN

Permaneceu inconformado com o julgamento.
Adjetivo CN

A tireoide tem um formato semelhante ao formato de uma gravata borboleta.
Adjetivo CN

Julgou favoravelmente aos réus.
Advérbio CN

Falava contrariamente a seus princípios.
Advérbio CN

As folhas da palmeira eram vistas de longe.
Substantivo concreto Adj. Adn.

Entregou os laudos da perícia ao delegado.
Substantivo concreto Adj. Adn.



A descoberta da vacina foi útil.
Subst. Abst. CN (a vacina foi descoberta: ideia passiva)

A descoberta dos cientistas foi útil.
Subst. Abst. Adj. Adn. (os cientistas descobriram: ideia ativa)

A entrega do prêmio ao vencedor gerou insatisfação.
Subst. Abst. CN CN (o prêmio foi entregue e alguém entregou ao vencedor: ideia passiva)

É visível a omissão dos governantes.
Subst. Abst. Adj. Adn. (os governantes se omitem: ideia ativa)

Embargaram a construção daquele edifício.
Subst. Abst. CN (o edifício foi construído: ideia passiva)

Não demonstrava amor pela sua noiva.
Subst. Abst. CN (a noiva é sobre quem recai o amor: Ideia de alvo)

O amor de Deus pelos homens é incondicional.
Subst. Abst. Adj. Adn. CN (Deus ama: Ideia ativa e os homens são amados: Ideia passiva)

O medo do adulto é o medo da solidão.
Subst. Abst. Adj. Adn. Subst. Abst. CN (o adulto é o possuidor e a solidão é o alvo)

Diferença entre Vocativo e Aposto

VOCATIVO É DE 2ª PESSOA (COM QUEM SE FALA)	1. <u>Doutor</u>, pode me atender? 2. Varrei os mares, <u>ó tufão</u>! 3. Vem, <u>João</u>, aqui.
--	---

APOSTO É DE 3ª PESSOA (DE QUEM SE FALA)	1. A cidade <u>de Goiânia</u> recebe muitos turistas. 2. O engenheiro <u>Ruan Mascarenhas</u> apresentou seu projeto. 3. Meu irmão, <u>o único médico da cidade</u>, trabalha muito. 4. João, Pedro e Manoel, <u>todos</u> se formaram no mesmo ano. 5. Os países da Europa — <u>França, Alemanha, Itália e Espanha</u> — são conhecidos por sua rica história cultural. 6. Ele tinha três opções: <u>caminhar, correr ou saltar</u>.
---	--

VOZES DO VERBO

Voz do verbo é a atitude do sujeito.

1. O verbo precisa ter sujeito (**não pode ser verbo impessoal**).
2. O verbo precisa ter ação (**não pode ser verbo de ligação**).

Voz Ativa (SUJEITO PRÁTICA UMA AÇÃO)	Os fiscais da Receita apreenderam documentos falsos.
Voz Passiva Analítica (SUJEITO SOFRE UMA AÇÃO)	<u>Documentos falsos</u> foram apreendidos pelos fiscais da Receita.
Voz passiva sintética (SUJEITO SOFRE UMA AÇÃO)	Apreenderam-se <u>documentos falsos</u>.
Voz Reflexiva (SUJEITO PRÁTICA E SOFRE UMA AÇÃO)	<u>Eu me</u> amo. (Voz reflexiva propriamente dita) <u>Eles se</u> cumprimentaram. (Voz reflexiva recíproca)

Transposição da voz ativa para a voz passiva analítica

Aumenta 1 verbo Voz Ativa	Diminui 1 verbo Voz Passiva Analítica (VERBO SER + PARTICÍPIO)
Os pais amam os filhos. _____	Os filhos são amados pelos pais.
Naquele sítio, colhem frutos no pé. _____	Naquele sítio, frutos são colhidos no pé.
Deu o melhor aos filhos. _____	O melhor foi dado aos filhos por ele
Oferecerão ações aos investidores. _____	Ações serão oferecidas aos investidores.
Visitavam belos pontos turísticos. _____	Belos pontos turísticos eram visitados .
Ainda vão ouvir boas músicas. _____	Boas músicas ainda vão ser ouvidas .

Transposição da voz passiva analítica para a voz passiva sintética

Voz Passiva Analítica (VERBO SER + PARTICÍPIO)	Voz Passiva Sintética VERBO + SE (Partícula Apassivadora)
Os filhos são amados . _____	Amam-se os filhos.
Naquele sítio, frutos são colhidos no pé. _____	Naquele sítio, colhem-se frutos no pé.
O melhor foi dado aos filhos. _____	Deu-se o melhor aos filhos.
Ações serão oferecidas aos investidores. _____	Oferecer-se-ão ações aos investidores.
Belos pontos turísticos eram visitados . _____	Visitavam-se belos pontos turísticos.
Boas músicas ainda vão ser ouvidas . _____	Ainda, vão-se ouvir boas músicas.

Transposição da voz ativa para a voz passiva sintética

Acrescenta o SE e o verbo concorda com o sujeito Voz Ativa	Tira o SE e o verbo fica na 3ª pessoa do plural Voz Passiva Sintética (o agente da passiva fica indeterminado)
Amam os filhos. _____	Amam-se os filhos.
Naquele sítio, colhem frutos no pé. _____	Naquele sítio, colhem-se frutos no pé.
Deram o melhor aos filhos. _____	Deu-se o melhor aos filhos.
Oferecerão ações aos investidores. _____	Oferecer-se-ão ações aos investidores.
Visitavam belos pontos turísticos. _____	Visitavam-se belos pontos turísticos
Ainda vão ouvir boas músicas. _____	Vão-se ouvir ainda boas músicas.

AGENTE DA PASSIVA
É aquele que pratica uma ação na voz passiva analítica. O agente da passiva vem sempre preposicionado.
Ele é amado pela família .
O bandido foi preso pela Polícia Federal .
A cidade foi devastada pelas chuvas .
Os manifestantes foram atropelado por um psicopata .
Fomos detidos por agentes da Receita Federal .

**DIFERENÇA ENTRE ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO
E PARTÍCULA APASSIVADORA**

OBSERVAÇÃO

A partícula apassivadora transforma o OD (sem preposição) da voz ativa em sujeito da voz passiva.

SE – Índice de Indeterminação do Sujeito Verbo na 3ª Pessoa do Singular	SE – Partícula Apassivadora Verbo concorda com o sujeito
VI Morre-se cedo nas grandes cidades.	VTD + OD SEM PREPOSIÇÃO (Vira SUJEITO)
VTI Visava-se ao bem-estar de todos.	Bebia-se bom vinho. Bebiam-se bons vinhos.
VL É-se feliz neste país.	VTDI + OI + OD SEM PREPOSIÇÃO (Vira SUJEITO)
VTD + OD PREPOSICIONADO Come-se da torta de frango.	Deu-se o pão ao faminto. Deram-se os pães ao faminto.
VTDI + OI + OD PREPOSICIONADO Deu-se do pão ao faminto.	

Sujeito Indeterminado

VERBO NA 3ª PESSOA DO PLURAL (SEM REFERÊNCIA A UM SUJEITO)	Vivem mal em palafitas. Acreditam em promessas de políticos. Ficam assustados com notícias ruins. Bebiam de bons vinhos Dão do pão ao faminto.
VERBO NA 3ª PESSOA DO SINGULAR + SE (ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO)	Vive-se mal em palafitas. Acredita-se em promessas de políticos. Fica-se assustado com notícias ruins. Bebia-se de bons vinhos Dá-se do pão ao faminto.

Viviam momentos de glória. (**alguém vivia – sujeito indeterminado**)
Vivia-se momentos de glória.

Assistem a boas peças em São Paulo. (**alguém assiste – sujeito indeterminado**)
Assiste-se a boas peças em São Paulo.

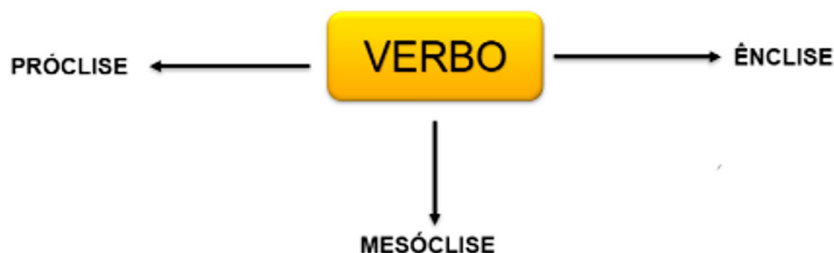
Ontem à noite, **falaram** de você. (**alguém falou – sujeito indeterminado**)
Ontem à noite, **falou-se** de você.

Comeram do bolo. (**alguém comeu – sujeito indeterminado**)
Comeu-se do bolo.

Estavam tranquilos até agora. (**alguém estava – sujeito indeterminado**)
Estava-se tranquilo até agora.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

A colocação pronominal (topologia ou sínclise pronominal) é o nome que se dá à parte da gramática que trata, basicamente, da adequada posição dos pronomes oblíquos átonos dentro da oração junto aos verbos.



Pronomes oblíquos átonos

Pronomes Oblíquos Átonos	ME	NOS
	TE	VOS
	SE, O, A, LHE	SE, OS, AS, LHES

Os pronomes **O, A, OS, AS** sofrem variações gráficas, conforme a terminação da palavra a que se ligam

O A OS AS	Som oral: o, a, os, as Som nasal (m e ~): no, na, nos, nas R, S e Z: lo, la, los, las
Ponho: ponho-o	Fiz: fi-lo
Pões: põe-lo	Fizeste: fizeste-o
Põe: põe-no	Fez: fê-lo
Pomos: pomo-lo	Fizemos: fizemo-lo
Pondes: ponde-lo	Fizestes: fizeste-lo
Põem: põem-no	Fizeram: fizeram-no

Preceitos gerais

1. Pronome átono não inicia oração.

Amo-**te**. (~~Te amo~~)

Espere-**me** lá fora. (~~Me espere~~)

Saiu da sala, chamando-**nos** para conversar. (Saiu da sala, ~~nos chamando~~)

2. Nunca se usa pronome átono depois de verbo no futuro do presente e futuro do pretérito.

Contaria a verdade. (lhe)

Direi o que penso. (te)

Cantaríamos bem alto. (a)

Contar-**lhe**-ia a verdade. (~~Contaria lhe~~)

Dir-**te**-ei o que penso. (~~Direi te~~)

Cantá-**la**-íamos bem alto. (~~Cantaríamos la~~)

3. Nunca se usa pronome átono depois de verbo no particípio.

Tinha-**lhe** confiado seus segredos. (~~Tinha-confiado-lhe~~)

Havia-**me** entregado os documentos originais. (~~Havia-entregado-me~~)

4. Em qualquer circunstância, o pronome átono estará certo depois de infinitivo sem flexão. Com infinitivo flexionado, emprega-se a próclise.

Não **te** enganar é a minha intenção. (ou) Não enganar-**te** é a minha intenção.

Emprego da Próclise

1. Com palavras negativas: (não, nunca, nada, ninguém, sequer, nem, tampouco...)

Jamais **te** acusei de alguma coisa.

Ele não canta, nem **me** deixa cantar.

Ele não disse nada, tampouco **a** defendeu das acusações.

2. Com gerúndio precedido da preposição EM.

Em **se** tratando de você, não dou opinião.

Em **me** negando ajuda, pense no dia de amanhã.

3. Com advérbios ou palavras denotativas sem pausa

Aqui **se** planta; aqui **se** colhe.

Recentemente **lhe** pediram ajuda.

Naquele dia, até **me** ofereci para ir junto.

Observação

Aqui, planta-se; aqui, colhe-se.

Recentemente, pediram-lhe ajuda.

4. Em orações

a) Exclamativas

Quem **me** dera!

b) optativas

Que a terra **lhe** seja leve.

Deus **nos** abençoe.

c) Interrogativas

Como **me** encontrou aqui?

Por que **nos** incomoda?

Quem **o** entregou às autoridades?

5. Conjunções e locuções subordinativas

Espero que **me** diga a verdade.

Quando **nos** viu, correu.

Se **se** esforçar, vencerá.

6. Com pronomes indefinidos substantivos, interrogativos e relativos.

Pron. Indefinido - **Ninguém** **o** deteve em casa.

Pron. Indefinido - **Todos** **lhe** pediram desculpas.

Pron. Indefinido - Naquele dia, **alguns** **o** aguardaram a fim de homenageá-lo.

Pron. Interrogativo - Não sei **quem** **me** substitui naquele dia.

Pron. Relativo - Revogaram a lei a **que** **me** opus.

Pron. Relativo - Conheci a mulher com **quem** meu amigo **se** casou.

Emprego da Mesóclise

Só se emprega a mesóclise com verbo no futuro do presente e no futuro do pretérito (sem embargo do uso da próclise, quando possível).

Eu jogá-**lo**-ei fora. (ou) Eu **o** jogarei fora.

Pagar-**lhe**-emos nossa dívida sem demora.

Observação

Havendo caso de **próclise**, esta **prevalece** sobre a mesóclise.

Jamais **te** prejudicarei. (~~Jamais prejudicar-**te**-ei~~)

Emprego da Ênclise

1. Oração iniciando com verbo, salvo futuro e particípio.

Perdoe-**me** pelas palavras grosseiras.

Encontro-**te** lá fora.

2. Verbo no imperativo afirmativo.

Diga a verdade, mas poupe-**me** dos detalhes.

Encontre os documentos e traga-**os** aqui sem demora.

3. Com infinitivo (sem flexão), precedido das preposições A e POR, os pronomes O, A, OS e AS sempre ficarão depois do verbo (enclíticos).

Estava disposto **a** ajudá-**lo**.

Estava disposto (~~**a**-**o**~~ ajudar)

Estava ansioso **por** vê-**la**.

Estava ansioso (~~**por**-**a**~~ ver)

**Possibilidades de colocação dos pronomes átonos nas LOCUÇÕES VERBAIS:
SEM caso obrigatório de próclise.**

1. Antes do verbo auxiliar.

Ele **me** vai buscar.

Ele **me** está esperando.

Ele **me** tinha traído.

2. Depois do verbo auxiliar, exceto no futuro e no particípio.

Ele vai-**me** buscar.

Ele está-**me** esperando.

Ele tinha-**me** traído.

3. Antes do principal

Ele vai **me** buscar.

Ele está **me** esperando.

Ele tinha **me** traído.

4. Depois do principal, se este estiver no infinitivo ou no gerúndio.

Ele vai buscar-**me**.

Ele está esperando-**me**.

**Possibilidades de colocação dos pronomes átonos nas LOCUÇÕES VERBAIS:
COM caso obrigatório de próclise.**

1. Antes do verbo auxiliar.

Não **me** vai buscar.

Não **me** está esperando.

Não **me** tinha traído.

2. Antes do principal

Não vai **me** buscar.

Não está **me** esperando.

Não tinha **me** traído.

3. Depois do principal, se este estiver no infinitivo ou no gerúndio.

Não vai buscar-**me**.

Não está esperando-**me**.

Diferença entre frase, oração e período

FRASE	É todo enunciado com sentido completo, podendo ou não ter verbo. a) Frase Nominal Silêncio! b) Frase Verbal Chegamos a tempo.
ORAÇÃO	É um enunciado que gira em torno de um verbo ou uma locução verbal. Choveu bastante ontem. Os alunos foram convocados para o exame final. Ele é forte <u>como um touro</u>. (como um touro é forte) – verbo subentendido
PERÍODO	Começa com letra maiúscula. É um enunciado de sentido completo que contém verbo. (frase verbal) Termina com uma pontuação definida: (.), (!), (?) ou (...). Período simples - uma oração (Oração absoluta) Período composto - mais de uma oração a) por coordenação b) por subordinação c) por coordenação e subordinação

Período Composto

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

É aquele formado por duas ou mais **orações independentes sintaticamente**.

Isso significa que uma oração não exerce função pra outra oração, tampouco tem função exercida por outra.

Orações Coordenadas – Independentes Sintaticamente

João estuda à noite / e trabalha durante o dia.

Sujeito VI AAv. tempo VI AAv. tempo

Fique atento aos prazos, / porque o sistema fecha à meia-noite.

VL Predicat. do suj. CN Sujeito VI AAv. tempo

Leu o edital com atenção, / mas esqueceu-se do prazo de inscrição.

VTD OD AAv. Modo VTI OD

Tipos de Orações Coordenadas

1. Assindéticas

São as orações coordenadas que não vêm introduzidas por conjunção. A ligação é feita apenas por pontuação (**vírgula ou ponto e vírgula**).

Chegou a casa, / sentou-se à mesa, / comeu de tudo, / contou-me um caso,
VI AAv. lugar VI AAv. lugar VTD OD prep. VTDI OI OD
retirou-se, foi dormir.
VI VI

2. Sindéticas

São orações coordenadas que vêm ligadas por conjunções coordenativas.

Essas conjunções indicam o tipo de relação entre as orações.

- a) Aditiva
- b) Adversativa
- c) Alternativa
- d) Explicativa
- e) Conclusiva

a) Oração Coordenada Sindética Aditiva

O aluno prestou atenção e tirou uma boa nota.

Todos se retiraram, e os bombeiros puderam trabalhar.

Não só estudou bastante, mas também ajudou os colegas.

Conjunções coordenativas aditivas

*e, nem (= e não), nem...nem, tampouco, bem como, tanto...quanto, tanto...como, não só... mas (também), não só...como (também/ainda), não só...senão (também/ainda), *mais (linguagem coloquial ou matemática)*

b) Oração Coordenada Sindética Adversativa

Não estudou muito, mas conseguiu aprovação.

Tentei explicar, contudo ele não entendeu.

A prova foi longa, todavia ele manteve-se firme até o fim.

Conjunções coordenativas adversativas

mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante com verbo no indicativo, só que, senão (= mas sim), agora, antes, ainda sim

c) Oração Coordenada Sindética Alternativa

Ora ria, ora chorava.

Ou você estuda, ou repete o ano.

Assovia, ou chupa cana.

Conjunções coordenativas alternativas

ou, ou...ou, quer...quer, ora...ora, seja...seja, já...já, uma vez...outra vez, talvez...talvez

d) Oração Coordenada Sindética Explicativa

Não saia, porque já vai chover.

Ele não lutará, pois está ferido.

↓
colocado (no início da oração)

Conjunções coordenativas explicativas

*porque, que, porquanto, *pois – colocado no início da oração*

e) Conclusiva – expressa conclusão ou resultado.

Estava cansado, portanto foi dormir cedo.

Não houve acordo; logo, a reunião terminou sem decisão.

Ele não lutará; está, pois, ferido. deslocado (fora do início da oração)

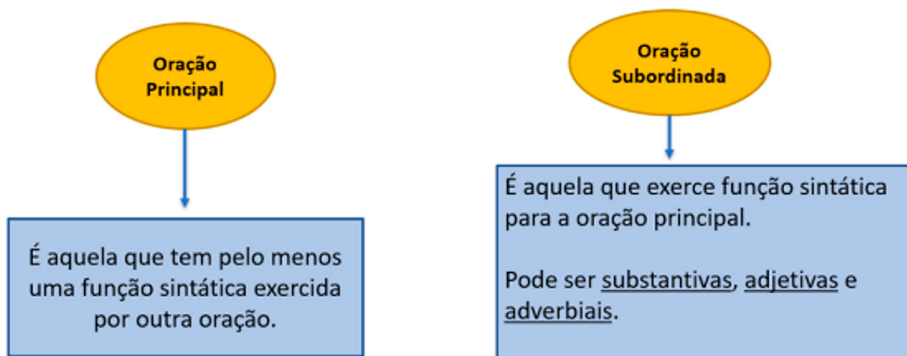
Ele não lutará; está ferido, pois. deslocado (fora do início da oração)

Conjunções coordenativas conclusivas

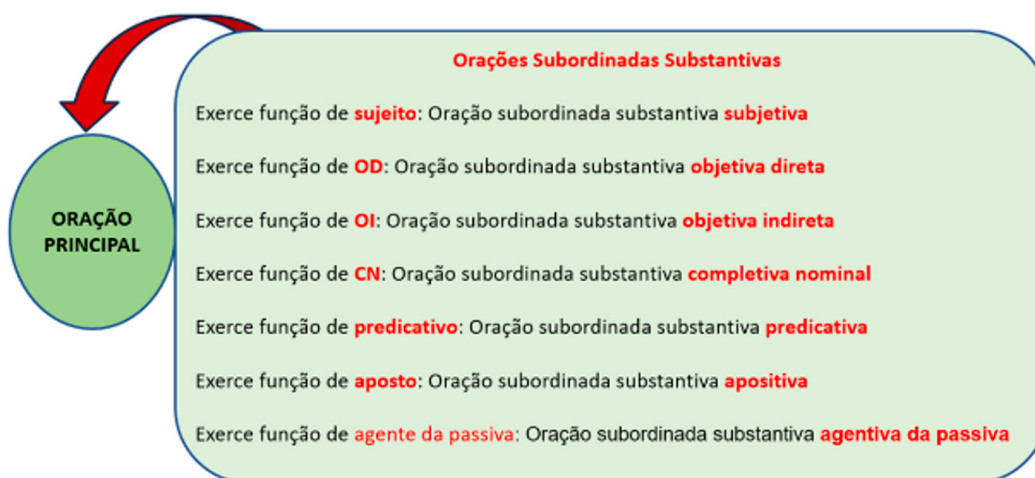
logo, portanto, por conseguinte, assim, então, em vista disso, por isso,
***pois** -deslocado - fora do início da oração

Período Composto por Subordinação

Subordinação: dependência sintática, ou seja, uma oração (subordinada) exerce função sintática para outra (oração principal).



1. Oração Subordinada Substantiva



Quanto à forma, as Orações Subordinadas Substantivas podem ser:

Desenvolvidas	Reduzidas	Justapostas
Com Conjunção Integrante QUE e SE	Sem Conjunção Integrante	Sem Conjunção Integrante
Verbo conjugado	Verbo no infinitivo	Verbo conjugado

Desenvolvida - Convém que diga a verdade.

Reduzida - Convém dizer a verdade.

Justaposta - Não sei quem me substituirá.

Pode começar com:

- a) Pronome interrogativo
- b) Pronome indefinido
- c) Advérbio

Informamos-lhe que já era hora de partir.

Or. Princ.

Or. Subord. Substantiva Objetiva Direta, Desenvolvida

Ele não sabe quem será seu substituto.

Or. Princ.

Or. Subord. Substantiva Objetiva Direta, justaposta

Se ele vencerá a corrida não sei.

Or. Subord. Substantiva Objetiva Direta, desenvolvida

Or. Princ.

É preciso recuperar a autoestima.

Or. Princ.

Or. Subord. Substantiva Subjetiva, Reduzida de infinitivo

Quem planta colhe.

Or. Subord. Substantiva Subjetiva, Justaposta

Or. Princ.

Necessitamos de que nos apoiem.

Or. Princ.

Or. Subord. Substantiva Objetiva Indireta, Desenvolvida

Não me lembro de ser apresentado a você.

Or. Princ.

Or. Subord. Substantiva Objetiva Indireta, Reduzida de Infinitivo

Tinha medo de ser descoberto.

Or. Princ.

Or. Subord. Substantiva Completiva Nominal, Reduzida de Infinitivo

Não há dúvida de que tudo voltará a seus lugares.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Completiva Nominal, Desenvolvida

A verdade é que ele nos traiu.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Predicativa, Desenvolvida

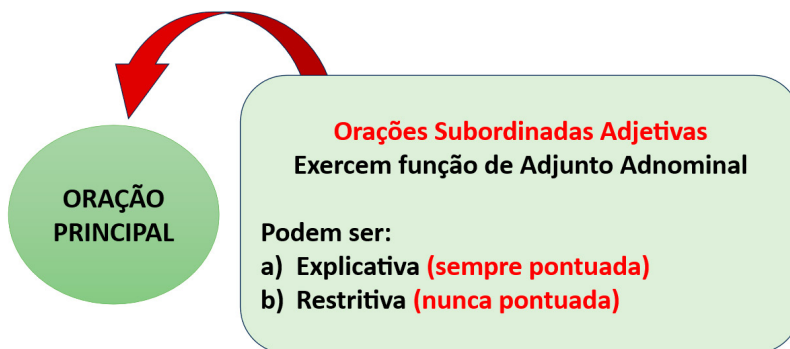
Ele está certo de uma coisa: será reeleito.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Apositiva, Justaposta

Seu desejo — ver o filho formado — não se realizou.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Apositiva, Reduzida de infinitivo Continua a Or. Princ.

Foi torturado por quem o sequestrou.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Agentiva da passiva, Justaposta

Seremos interrogados por quem preside o inquérito.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Agentiva da passiva, Justaposta

A expectativa era que ele fosse preso logo.
Or. Prin. Or. Subord. Substantiva Predicativa, Desenvolvida



Oração Subordinada Adjetiva Restritiva



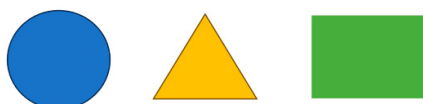
A bola é sua.

Qual?

Precisa especificar, limitar, particularizar, restringir.



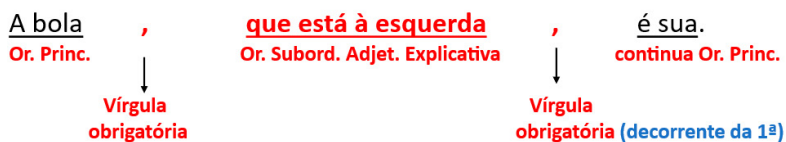
Oração Subordinada Adjetiva Explicativa



A bola é sua.

Qual?

Como é a única, não precisa especificar. Qualquer coisa que quiser falar sobre a bola passa a ser uma mera explicação, um adendo.



Quanto à forma, as Orações Subordinadas Adjetivas podem ser:

Desenvolvidas	Reduzidas	Justapostas
Pronome Relativo	Sem Pronome Relativo	Sem Pronome Relativo
Verbo conjugado	Verbo no infinitivo Verbo no gerúndio Verbo no particípio	Verbo conjugado

Desenvolvida – Encontrei a criança que chorava.

Reduzida - Encontrei a criança a chorar.

Justaposta – A dor de quem chorava era visível.

Deixei muito cedo minha terra natal, onde meus melhores amigos vivem até hoje.
Or. Princ. Or. Subord. Adjetiva Explicativa, desenvolvida

O semente a ser plantada deve estar em boas condições.
Or. Princ. Or. Subord. Adjetiva Restritiva, Reduz. de Infinit. Continua a Or. Princ.

O concurso autorizado pelo governador oferecerá 200 vagas para policial federal.
Or. Princ. Or. Subord. Adjetiva Restritiva, Reduz. de Partic. Continua a Or. Princ.

Era rouca a voz de quem discursava na tribuna.
Or. Princ. Or. Subord. Adjetiva Restritiva, justaposta



Quanto à forma, as Orações Subordinadas Adverbiais podem ser:

Desenvolvidas	Reduzidas	Justapostas
Conjunção Subordinativa	Sem Conjunção Subordinativa	Sem Conjunção Subordinativa
Verbo conjugado	Verbo no infinitivo Verbo no gerúndio Verbo no particípio	Verbo conjugado

Desenvolvida – Avise-me, quando estiver pronto.

Reduzida – Ao sair, feche a porta, por gentileza.

Justaposta – Fico onde me deixam.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

Causais: exprimem a causa, a razão de um efeito.

porque, que, porquanto já que, visto que, visto como, uma vez que, já que, na medida em que, sendo que, pois, como, dado que.

Consecutivas: exprimem resultado, consequência, efeito.

que - preso a uma expressão de natureza intensiva — explícita ou subentendida — na oração principal), de sorte que, de modo que, de maneira que, de forma que, tão... que, tal...que, tamanho... que, de tal modo... que, de tal maneira... que, a tal ponto...que, tanto assim... que.

Condicionais: exprimem condição, hipótese.

se, caso, contanto que, desde que (com verbo no subjuntivo), a menos que, uma vez que (com verbo no subjuntivo), sem que (=se não), a não ser que, exceto se, salvo se.

Comparativas: exprimem comparação, analogia

*como, (do) que, tanto...quanto, assim como, qual, tal/tais como, assim como, tanto como
mais/menos/maior/menor/pior/melhor...(do) que*

Concessivas: exprimem oposição a uma ideia sem invalidá-la, contrariedade, ressalva, quebra de expectativa.

*embora, posto que, conquanto, se bem que, ainda que, mesmo que, apesar de que, malgrado, nem que, em que (pese)
por mais/menos/melhor/pior/maior/menor/muito... que*

Obs.: a oração iniciada por um conectivo concessivo não tem peso argumentativo.

Temporais: exprimem tempo.

quando, mal, enquanto, logo que, assim que, desde que, até que, agora que, depois que, todas as vezes que, cada vez que, ao mesmo tempo que, sempre que, desde que (com verbo no indicativo)

Conformativas: exprimem acordo, maneira, conformidade

consoante, conforme, segundo, como

Finais: exprimem finalidade, propósito, objetivo, intuito, fim.

para que, a fim de que, porque(com verbo no subjuntivo).

Proporcionais: exprimem proporcionalidade, simultaneidade, concomitância.

*à medida que, à proporção que, ao passo que,
quanto mais/menos/menor, maior/melhor/pior...
(tanto) mais/menos/menor, maior/melhor/pior*

Emprego dos Sinais de Pontuação

ASPECTO SEMÂNTICO

Matar(,) não soltar.
Matar não(,) soltar.

Este deputado cumpre seu dever.
Este(,) deputado(,) cumpre seu dever.

Não voltarei logo.
Não(,) voltarei logo.

Vamos perder(,) nada foi resolvido.
Vamos perder nada(,) foi resolvido.

IMPORTÂNCIA DO EMPREGO DE UMA BOA PONTUAÇÃO

1 vírgula – Separa
2 vírgulas – Ligam

A lei **(,)** assegura **(,)** aos cidadãos **(,)** o acesso à informação.
Sujeito VTDI OI OD

Com termo intercalado

A lei **,** **instrumento da democracia** **,** assegura aos cidadãos o acesso à informação.
Sujeito Aposto explicativo Verbo

A lei assegura aos cidadãos **,** **sem exceção** **,** o acesso à informação.
VTDI OI Adjunto Adverbial OD

NÃO SE SEPARAM OS TERMOS QUE MANTÊM LIGAÇÃO ÍNTIMA E LÓGICA

1. SUJEITO X VERBO

A aprovação no concurso **(,)** depende de disciplina.
Sujeito Verbo

É necessário **(,)** que todos cumpram a lei.
Or. Princ. Or. Subord. Subst. Subjetiva (função de sujeito)

2. VTD X OD

O advogado apresentou **(,)** o recurso no prazo.
VTD OD

O juiz confirmou **(,)** que o réu foi inocente.
Or. Princ. Or. Subord. Subst. Objetiva Direta (função de OD)

3. VTI X OI

A servidora <u>respondeu</u> VTI	↔	ao cidadão irritado com paciência OI
O servidor discordou Or. Princ.	↔	de que o processo fosse arquivado. Or. Subord. Subst. Objetiva Indireta (função de OI)

4. NOME X COMPLEMENTO NOMINAL (CN)

O <u>respeito</u> Nome	↔	aos idosos deve ser ensinado desde cedo. CN
Tinha medo Or. Princ.	↔	de ser rejeitado pelos amigos. Or. Subord. Subst. Completiva Nominal (função de complemento nominal)

5. VERBO DE LIGAÇÃO X PREDICATIVO DO SUJEITO

O resultado <u>foi</u> VL	↔	<u>surpreendente</u> para todos os envolvidos. Predicativo do Sujeito
A verdade <u>é</u> Or. Princ.	↔	que o réu não compareceu à audiência. Or. Subord. Subst. Predicativa (função de predicativo do sujeito)

6. LOCUÇÃO VERBAL X AGENTE DA PASSIVA (AG. PAS.)

O documento <u>foi assinado</u> locução verbal	↔	<u>pelo diretor da unidade</u> . Agente da Passiva
O réu <u>foi absolvido</u> Or. Princ.	↔	por quem analisou o caso com imparcialidade. Or. Subord. Subst. Agentiva da Passiva (Função de agente da passiva)

OUTROS CASOS DE EMPREGO DE VÍRGULA

1. VERBO X ADJUNTO ADVERBIAL

A) Advérbio - Adjunto Adnominal

Ela <u>respondeu</u> ↔ <u>calmamente</u> . Advérbio (sem vírgula)
<u>Calmamente</u> , ele respondeu. Advérbio (vírgula facultativa)
Ela , <u>calmamente</u> , respondeu. Advérbio (vírgulas facultativas)

B) Locução Adverbial Curta - Adjunto Adnominal

O edital foi publicado  de manhã.
Locução Adverbial (sem vírgula)

De manhã , o edital foi publicado.
Locução Adverbial curta (vírgula facultativa)

O edital , de manhã , foi publicado.
Locução Adverbial curta (vírgulas facultativas)

C) Locução Adverbial Longa – Adjunto Adnominal

O relatório técnico foi apresentado  ao final da sessão extraordinária.
Locução Adverbial (sem vírgula)

Ao final da sessão extraordinária , o relatório técnico foi apresentado.
Locução Adverbial longa (vírgula obrigatória)

O relatório técnico , ao final da sessão extraordinária , foi apresentado.
Locução Adverbial longa (vírgulas obrigatórias)

2. Pontuação das orações Subordinadas Adverbiais

A. Oração principal x Oração Subordinada Adverbial – Vírgula Facultativa

A reunião foi encerrada , embora ainda houvesse pontos obscuros.
Oração Principal Oração Subordinada Adverbial Concessiva

B. Or. Subordinada Adverbial X Oração Principal – Vírgula obrigatória

Embora ainda houvesse pontos obscuros , a reunião foi encerrada.
Oração Subordinada Adverbial Concessiva Oração principal

C. Oração Subordinada Adverbial intercalada na Oração Principal – Vírgulas Obrigatórias

A reunião , embora ainda houvesse pontos obscuros , foi encerrada.
Oração Principal Oração Subordinada Adverbial Concessiva continua a Oração principal

3. Vocativo

Maria, vem fazer café.

Vem fazer café, Maria.

Vem, Maria, fazer café.

4. Aposto explicativo

O STF, Guardião da Constituição Federal, é composto por onze ministros.

Machado de Assis, grande nome da literatura brasileira, escreveu Dom Casmurro.

5. Para separar elementos em enumerações

Trouxe livros, cadernos, lápiz e borrachas.

Ela gosta de café, chá, suco, refrigerante.

6. Em datas com topônimo (nome do lugar)

Goiânia, 14 de fevereiro de 1967.

Brasília-DF, 1º de setembro de 2020.

7. Para separar o predicativo do sujeito (deslocado)

Inconformado, pagou a multa.

O professor, apressado, recolheu as provas antes do horário previsto.

8. Para marcar elipse (zeugma) do verbo (conhecida como vírgula vicária)

Ele estuda inglês; eu, francês.

As crianças preferem doces; os adultos, frutas.

9. Para separar termos repetidos

Vou já, já.

Ele era lindo, lindo, lindo.

Todos chegaram cedo, cedo.

10. Em construções pleonásticas

Suas ideias, não as divulgarei.

OD

OD pleonático

A Deus, devemos-lhe toda a honra e toda a glória.

OI

OI pleonático

11. Separar paralelismo de provérbios

Casa de ferreiro, espeto de pau.

Filho criado, trabalho dobrado.

12. Após saudações em correspondências

Com carinho,

Respeitosamente,

Atenciosamente,

13. Após o “sim” e o “não” *(quando iniciam a frase como resposta)*

Sim, eu entendi a explicação.

Não, ela não vai ao encontro.

14. Separar orações interferentes

O time, como você sabe, está passando por uma fase difícil.

Maria, para ser sincero, não me agradou no debate.

João desistiu, e isso me surpreendeu bastante, de continuar o projeto.

Pontuação nas Orações Coordenadas

1. Separar orações coordenadas assindéticas – Vírgula obrigatória

Chegou, sentou, contou um caso, esperou a reação dos convidados, levantou-se, partiu.

O técnico, com cuidado, analisou os dados ; em seguida, elaborou um plano.

2. Orações Coordenadas Sindéticas

a) Aditiva

Não só recebeu o prêmio, **como também** a vaga de emprego. (vírgula obrigatória)

Ele não só estuda, **senão também** trabalha. (vírgula proibitiva)

b) Adversativa – todas as pontuações abaixo são igualmente corretas.

Tentei explicar, **contudo** ele não entendeu.

Tentei explicar; **contudo** ele não entendeu.

Tentei explicar; **contudo**, ele não entendeu.

Tentei explicar; ele, **contudo**, não entendeu.

Tentei explicar; ele não entendeu, **contudo**.



c) Conclusiva – todas as pontuações abaixo são igualmente corretas.

Estudou bastante, **portanto** passou com folga.

Estudou bastante; **portanto** passou com folga.

Estudou bastante; **portanto**, passou com folga.

Estudou bastante; passou, **portanto**, com folga.

Estudou bastante; passou com folga, **portanto**.

d) Alternativa

Ou você estuda, **ou** desiste do concurso. (vírgula obrigatória)

Estuda, **ou** desiste do concurso. (vírgula facultativa)

e) Explicativa

Não saia agora, **porque** já vai escurecer. (vírgula obrigatória)

Traga o documento, **pois** ele será necessário. (vírgula obrigatória)

OBSERVAÇÃO: CONJUNÇÃO POIS

Ele não lutará, **pois** está ferido. (explicação)

Ele não lutará; está, **pois**, ferido. (conclusão)

Ele não lutará; está ferido, **pois**. (conclusão)

OBSERVAÇÃO: CONJUNÇÃO E

O aluno prestou atenção **e** tirou uma boa nota.

(vírgula proibitiva: aditiva com mesmo sujeito)

Todos se retiraram, **e** os bombeiros puderam trabalhar.

(vírgula facultativa: aditiva com sujeitos diferentes)

A prova foi longa, **e** ele manteve-se firme até o fim.

(vírgula obrigatória: adversativa)

E falou, **e** chorou, **e** saiu sem dizer mais nada.

(vírgulas obrigatórias: polissíndeto)

Emprego do Ponto e Vírgula (;)

1. Entre orações coordenadas assindética, sobretudo quando dentro delas já houver o emprego de vírgulas.

João, na janela da sala, observava a rua ; Maria, na cadeira de balanço, bordava.

2. Separar orações coordenadas adversativas e conclusivas com conectivo deslocado.

Dizia sempre a verdade ; ninguém, porém, lhe dava crédito.

Ele estuda com afinco ; deve, portanto, alcançar seu desiderato.

3. Separar orações coordenadas cuja conjunção “implícita” é facilmente percebida.

Queria viajar ; ficou em casa. (MAS – está implícito)

Está muito gripado ; não veio trabalhar. (PORTANTO – está implícito)

4. Separar vários itens de uma enumeração (frequente em leis).

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

Emprego dos Dois-Pontos (:)

1. Antes de uma citação direta (discurso direto)

Joana retrucou : “Não volto mais aqui”.

O professor começou a aula com a seguinte frase : “Conhecimento liberta”.

2. Antes de uma explicação, causa, consequência, conclusão ou esclarecimento

Ele não compareceu à aula : estava doente.

Só havia uma solução possível : fugir dali o quanto antes.

Choveu durante dias : a estrada foi interditada.

Ela estudou o ano inteiro : passou em primeiro lugar.

3. Introduzir uma explicação ou enumeração após as expressões

(por exemplo, isto é, ou seja, a saber, como etc.)

Li quatro obras incríveis, a saber : As aventuras de Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle; Cinco Minutos, de José de Alencar; Esaú e Jacó, de Machado de Assis e Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago.

4. Introduzir um aposto explicativo, enumerativo, distributivo ou aposto oracional

Os juízes gozam das seguintes garantia : vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de subsídios.

As duas modelos entraram na passarela : uma de roxo e a outra de preto.

Ele estava certo de uma coisa : seria contratado por aquela empresa.

*No aposto oracional, admite-se também a vírgula (,) ou (—)

CRASES

REGRA

- ▶ Usa-se crase diante de locuções adverbiais femininas.
- ▶ Usa-se crase diante de palavras femininas que aceitam o artigo definido feminino A ou AS.

CASOS FACULTATIVOS

- ▶ Diante de nomes personativos femininos (nomes de mulher).
- ▶ Diante de pronomes possessivos femininos.
- ▶ Depois da palavra ATÉ.

CASOS PROIBITIVOS

- ▶ Não se usa crase diante de palavras masculinas.
- ▶ Não se usa crase diante de verbo.
- ▶ Não se usa crase diante de artigo indefinido (uma/um/umas/uns).
- ▶ Não se usa crase diante de pronomes indefinidos (tudo/nada/nenhum/algum/alguma/todos/qualquer).
- ▶ Não se usa crase diante de expressões com palavras repetidas (boca a boca/frente a frente).
- ▶ Não se usa crase diante de pronomes demonstrativos, EXCETO AQUELA(S), AQUELE(S) E AQUILO.
- ▶ Não se usa crase diante de pronomes de tratamento, EXCETO SENHORA, SENHORITA E DONA.
- ▶ Não se usa crase diante de pronomes relativos, EXCETO A QUAL E AS QUAIS.
- ▶ Não se usa crase diante da palavra CASA, exceto se estiver especificada.
- ▶ Não se usa crase diante da palavra DISTÂNCIA, exceto se estiver especificada.
- ▶ Não se usa crase diante da palavra TERRA, no sentido de terra firme, solo.
- ▶

QUESTÕES DA AACP

001. Analise o trecho a seguir:

“Não é razoável **que a Lei de Improbidade (Lei n. 8.429/1992) ainda não contenha uma única referência a bens culturais.**”

O trecho destacado funciona como:

- a) sujeito.
- b) predicativo do sujeito.
- c) adjunto adnominal.
- d) complemento direto.
- e) complemento nominal.

002. Analise o trecho a seguir:

“**Enquanto atuaram em funções estatais**, personagens como Eptácio Pessoa, José de Alencar, Machado de Assis ou Pedro 2º produziram documentos públicos que, hoje, são disputados como investimento, como raridade colecionável e até como instrumento de crimes financeiros.”

A oração destacada expressa circunstância de:

- a) dúvida.
- b) comparação.
- c) lugar.
- d) tempo.
- e) modo.

003. Assinale a alternativa que analisa e explica corretamente o uso de vírgulas no trecho a seguir:

“A partir dessa informação, a autoridade pode exigir a retirada do documento do leilão definitivamente ou, caso seja necessário, para a realização de perícia, a fim de identificar, por exemplo, numerações, carimbos, vestígios de amarração, marcas de que o papel foi destacado de alguma encadernação, além do próprio conteúdo oficial do documento.”

- a) Em “A partir dessa informação, a autoridade”, empregou-se vírgula para separar adjunto adverbial antecedido.
- b) Em “definitivamente ou, caso seja necessário”, empregou-se vírgula para indicar a elipse do verbo.
- c) Em “perícia, a fim de identificar”, empregou-se vírgula para separar conjunção adversativa.
- d) Em “numerações, carimbos, vestígios de amarração”, empregou-se vírgula para indicar orações coordenadas aditivas.

e) Em “encadernação, além do próprio conteúdo oficial”, empregou-se vírgula para separar orações assindéticas.

004. Analise o trecho a seguir:

“O aperfeiçoamento da legislação esparsa e a adoção de medidas interinstitucionais são um caminho urgente e necessário [...]”

Sobre a concordância de número no trecho, é correto afirmar que

- a) o sujeito concorda com o verbo e com o predicativo.
- b) o predicativo concorda com o sujeito, mas não concorda com o verbo.
- c) o verbo concorda com o sujeito, mas não concorda com o predicativo.
- d) o verbo concorda com o predicativo, mas não concorda com o sujeito.
- e) o predicativo não concorda com o verbo nem com o sujeito.

005. Assinale a alternativa cujo elemento apresentado preserva a relação sintático-semântica estabelecida pelo elemento destacado no trecho a seguir:

“Descuidar do patrimônio arquivístico, **portanto**, é o mesmo que abandonar uma parte de nós mesmos, de nossa humanidade.”

- a) Conquanto.
- b) Porquanto.
- c) Outrossim.
- d) No entanto.
- e) Por conseguinte.

006. Analise o trecho a seguir:

“A proposta é bem-vinda. Não é razoável que a Lei de Improbidade (Lei n. 8.429/1992) ainda não contenha uma única referência a bens culturais.”

Coordenando os períodos desse trecho por meio de conjunção explicativa, o destaque pode ser reescrito da seguinte maneira, sem prejuízo para a correção gramatical:

- a) “é bem-vinda o porque não é razoável”
- b) “é bem-vinda por que não é razoável”.
- c) “é bem-vinda por quê não é razoável”.
- d) “é bem-vinda porque não é razoável”.
- e) “é bem-vinda porque não é razoável”.

007. Quanto aos usos adequados das vírgulas e suas respectivas funções no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Em “Naquele ano, também, o Brasil já estava saindo da fase mais difícil [...]”, o emprego das vírgulas isolando “também” é obrigatório.
- b) No trecho “[...] para encontrar um documento de identificação que, de certa forma, pode comprovar para ele a existência de sua mãe.”, as vírgulas isolam uma expressão explicativa.
- c) Em “Como já se pode notar, estamos no território de ‘Tubarão’ [...]”, o emprego da vírgula é facultativo.
- d) No trecho “E tudo isso é o que temos a deglutir, pouco a pouco, neste filme realmente imenso, com um elenco admiravelmente equilibrado em torno de um Wagner Moura assombroso.”, as vírgulas empregadas isolam expressões adverbiais em sequência.
- e) Em “O prêmio foi dividido com ‘Os Miseráveis’, de Ladj Ly, que me parecia muito superior.”, ambas as vírgulas foram empregadas por uma questão de ênfase, podendo, portanto, serem retiradas do texto, sem prejuízo gramatical ou de sentido à porção textual em questão.

008. Considerando a análise de determinados elementos linguísticos presentes no texto, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Em “O filme explicará tudo isso **e por que** esses fatos aconteceram”, a expressão destacada deveria estar empregada na forma “porque”, já que o uso “por que” – separado e sem acento – restringe-se a perguntas.
- () No trecho “[...] para **encontrar** um documento de identificação que, de certa forma, pode **comprovar** para ele a existência de sua mãe.”, os verbos destacados apresentam complementos sem preposição, embora suas regências sejam distintas.
- () No período: “É também no prédio onde no passado **existiu** um cinema que Fernando, o filho de Marcelo, **pratica** a medicina.”, os verbos empregados encontram-se no mesmo tempo verbal.
- () Em “Essa **máquina infernal** existia no passado e não deixou de existir no presente. [...] Assim como a moderna Recife é o lugar onde sobrevive a antiga exploração dos engenhos em ‘O Som ao Redor’, as expressões destacadas têm a mesma função sintática.

- a) F – V – F – V.
- b) F – V – F – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – V – F – F.
- e) V – F – V – F.

009. Tendo em vista as regras de colocação pronominal da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta mantém-se condizente com a norma-padrão.

- a) “Como já **se** pode notar, estamos no território de ‘Tubarão’ [...]” **Reescrita:** Como já pode-**se** notar, estamos no território de “Tubarão” [...].
- b) “[...] da imensidade a que **se** abre o novo filme de Kleber Mendonça Filho.” **Reescrita:** [...] da imensidade a que abre-**se** o novo filme de Kleber Mendonça Filho.
- c) “Muito pessoalmente, devo dizer que nunca **me** comoveu muito o prêmio do júri [...]” **Reescrita:** Muito pessoalmente, devo dizer que nunca comoveu-**me** muito o prêmio do júri [...].
- d) “[...] o Brasil é o lugar onde práticas iníquas vão **se** perpetuando [...]” **Reescrita:** [...] o Brasil é o lugar onde práticas iníquas vão perpetuando-**se** [...].
- e) “O prêmio foi dividido com ‘Os Miseráveis’, de Ladj Ly, que **me** parecia muito superior.” **Reescrita:** O prêmio foi dividido com “Os Miseráveis”, de Ladj Ly, que parecia-**me** muito superior.

010. Assinale a alternativa em que a substituição proposta entre parênteses — para o termo ou expressão destacado(a) — possa ser realizada, sem que haja, com isso, prejuízo gramatical e/ou alteração de sentido.

- a) “O filme explicará tudo isso e por que **esses** fatos aconteceram.” (**estes**).
- b) “[...] para encontrar um documento de identificação que, de certa forma, **pode** comprovar para ele a existência de sua mãe.” (**pôde**).
- c) “**Há mais cinemas** na história – e atenção a partir daqui com os ‘spoilers’.” (**Existe mais cinemas**).
- d) “Num banco de sangue, isto é, um lugar **onde** o sangue não existe como perda [...]” (**no qual**).
- e) “**Assim como** a moderna Recife é o lugar onde sobrevive a antiga exploração dos engenhos em ‘O Som ao Redor’, o Brasil é o lugar onde práticas iníquas vão se perpetuando [...]” (**Sendo assim**).

011. Assinale a alternativa em que o termo em destaque pertença à mesma classe de palavras a que pertence o conectivo sublinhado em: “A diferença fundamental é **que** ‘Tubarão’ se propõe como um longa de aventura e terror [...]”.

- a) “[...] para encontrar um documento de identificação **que**, de certa forma, pode comprovar para ele a existência de sua mãe.”.
- b) “E Marcelo [...] vai para uma comunidade de pessoas **que** se dizem ‘refugiadas’.”.
- c) “Muito pessoalmente, devo dizer **que** nunca me comoveu muito o prêmio do júri que ‘Bacurau’ ganhou alguns anos atrás.”.

- d) “Muito pessoalmente, devo dizer que nunca me comoveu muito o prêmio do júri **que** ‘Bacurau’ ganhou alguns anos atrás.”.
- e) “O prêmio foi dividido com ‘Os Miseráveis’, de Ladj Ly, **que** me parecia muito superior.”.

012. Analise os excertos a seguir.

- I. “E, quanto mais é perseguido, maior, mais ameaçador, mais horrendo e furioso **se** torna.”.
- II. “A diferença fundamental é que ‘Tubarão’ **se** propõe como um longa de aventura e terror [...]”.
- III. “O cinema, como **se** sabe, sempre foi um lugar de refúgio [...]”.
- IV. “E Marcelo, quando chega a Recife, logo no início do longa, vai para uma comunidade de pessoas que **se** dizem ‘refugiadas’”.

A palavra destacada está empregada como pronome apassivador apenas em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) II e III.

013. Assinale a alternativa em que o termo destacado esteja empregado sem valor de finalidade.

- a) “É tão vasto o horizonte aberto por ‘O Agente Secreto’ que mais justo será fatiá-lo **para** melhor compreensão.”.
- b) “Nesse momento, Marcelo volta ao Recife **para** viver, bem discretamente, numa comunidade de ‘refugiados’ [...]”.
- c) “Nesse momento, Marcelo volta ao Recife [...] **para** encontrar um documento de identificação [...]”.
- d) “[...] estamos no território de ‘Tubarão’, de uma boca cada vez mais imensa que se abre **para** apanhar o que vier.”.
- e) “E Marcelo, quando chega a Recife, [...] vai **para** uma comunidade de pessoas que se dizem ‘refugiadas’”.

014. Assinale a alternativa que apresenta, entre parênteses, o valor semântico correto para o termo destacado.

- a) “**Como** já se pode notar, estamos no território de ‘Tubarão’ [...]” (**Conformidade**).
- b) “A diferença fundamental é que ‘Tubarão’ se propõe **como** um longa de aventura e terror [...]” (**Comparação**).
- c) “Num banco de sangue, isto é, um lugar onde o sangue não existe **como** perda, [...] mas como regeneração e vida [...]” (**Exemplificação**).

- d) “O cinema, **como** se sabe, sempre foi um lugar de refúgio [...]” (**Causa**).
e) “[...] um lugar de refúgio — tanto para fugitivos em geral **como** para namorados.” (**Modo**).

015. Assinale a alternativa cujo sentido – apresentado entre parênteses – esteja INCORRETO em relação à(s) sentença(s) destacada(s) em cada excerto.

- a) “É tão vasto o horizonte aberto por ‘O Agente Secreto’ **que mais justo será fatiá-lo** [...]” (**Causa**).
b) “E, **quanto mais é perseguido, maior, mais ameaçador, mais horrendo e furioso se torna.**” (**Proporção**).
c) “E Marcelo, **quando chega a Recife**, logo no início do longa, vai para uma comunidade de pessoas que se dizem refugiadas.” (**Tempo**).
d) “Ele trata da violência **que ora é oficial, ora é particular** [...]” (**Alternância**).
e) “Essa máquina infernal existia no passado **e não deixou de existir no presente.**” (**Adição**).

016. Analise os seguintes excertos:

- I. “E Marcelo, **quando chega a Recife**, logo no início do longa, vai para uma comunidade de pessoas que se dizem ‘refugiadas’.”
II. “**Muito** pessoalmente, devo dizer que nunca **me** comoveu **muito** o prêmio do júri [...]. O prêmio foi dividido com ‘Os Miseráveis’, de Ladj Ly, que me parecia **muito** superior.”

Sobre tais excertos, é correto afirmar que:

- a) em I, se, em vez de “Recife”, a cidade apresentada fosse “Olinda”, haveria crase em “quando chega à Olinda”.
b) em II, o termo “muito” não funciona sintaticamente da mesma forma nas três ocorrências destacadas, já que, em cada uma delas, refere-se a uma classe de palavras distinta. São elas, respectivamente: advérbio, verbo e adjetivo.
c) “muito”, em II, tem função adverbial de intensificação nas três ocorrências destacadas e, no primeiro caso em específico, reforça que a opinião apresentada é profundamente particular.
d) o trecho “O prêmio foi dividido”, em II, pode ser reescrito como “Dividiu-se o prêmio”, mantendo-se tanto o sujeito passivo quanto o direcionamento de foco e ênfase.
e) as aspas usadas em “refugiadas” (I) e em “Os Miseráveis” (II) foram empregadas pela mesma razão.

017. Assinale a alternativa que apresenta a função da locução conjuntiva destacada no seguinte trecho:

“...não apenas não ter medo de pedir que um professor ou treinador repita uma informação ou uma série de instruções – **mas também** não ter medo de fazer uma análise sincera de seu conhecimento e sua sabedoria...”.

- a) Concessão.
- b) Proporção.
- c) Comparação.
- d) Adição.
- e) Conclusão.

018. Em relação às funções morfológicas e sintáticas das palavras destacadas nos trechos a seguir, assinale a alternativa correta.

- a) Em “Crianças, apontamos o dedo para tudo, querendo saber o que é, para que serve, **como** funciona.”, a palavra destacada é uma preposição, pois liga as orações estabelecendo o sentido de comparação entre elas.
- b) Em “Às vezes, **para** não nos sentirmos deixados para trás, somos capazes de fingir que entendemos alguma coisa...”, “para” é uma conjunção por complementar o sentido do verbo “deixados”.
- c) Em “**Quanta** ajuda eu poderia ter tido – e **quão** mais fácil minha adolescência podia ter sido – se eu tivesse sido menos tímida...”, os termos destacados são considerados pronomes com a função de intensificar os elementos pospostos a eles.
- d) Em “Humilde, sim – porque o que mais se vê são jovens arrogantes, **que** sequer se percebem arrogantes...”, a palavra destacada é um pronome relativo com a função de retomar os “jovens”, o que garante a coesão da frase.
- e) Em “Mas algo acontece **ali** pelos nossos nove, dez anos de idade.”, o termo em destaque é um advérbio de tempo.

019. Em relação ao uso dos sinais de pontuação empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) No trecho “Acho que uma das grandes contradições da nossa vida – e uma grande perda, em consequência – é o fato de que, quando mais precisamos aprender, mais temos vergonha de aprender.”, os travessões foram utilizados para isolar uma exemplificação.
- b) As vírgulas em “Às vezes, para não nos sentirmos deixados para trás, somos capazes de fingir que entendemos alguma coisa...” foram utilizadas devido à anteposição do adjunto adverbial de incerteza “Às vezes”.

- c) Em “Não podemos ter medo de aprender – seja lá a faixa etária em que estivermos.”, o travessão poderia ser substituído, sem alterar o sentido da frase, por uma vírgula.
- d) Em “Mas o problema está justamente aí: eu provavelmente nunca precisei tanto da ajuda dos outros...”, os dois pontos foram utilizados para introduzir uma enumeração.
- e) As aspas foram utilizadas em “...e preferimos sufocar ou ignorar perguntas que julgamos bobas ou ‘burras’...” e em “...não apenas não ter medo de dizer ‘não sei’, ‘não conheço’, ‘não li’, ‘não assisti’, ‘nunca ouvi falar’...” pelo mesmo motivo.

020. No trecho:

“Aí é só alegria – no trabalho e em casa.”

qual das seguintes conjunções poderia substituir **“Aí”**, em um texto que exige o uso de linguagem formal, sem perda do sentido?

- a) Na verdade.
- b) Contudo.
- c) Portanto.
- d) Vale ressaltar.
- e) Porquanto.

021. No trecho:

“Aí o êxtase passa e **só** dá para ser feliz de novo quando o próximo objetivo for concluído.”

O termo **“só”** classifica-se como:

- a) conjunção coordenada aditiva.
- b) pronome demonstrativo.
- c) preposição.
- d) pronome oblíquo.
- e) verbo.

022. No trecho:

“É essa a primeira dica do americano Shawn Achor, **especialista em psicologia positiva** [...]”

O elemento destacado classifica-se gramaticalmente como:

- a) expressão nominal explicativa.
- b) aposto.
- c) vocativo.
- d) complemento nominal.
- e) adjunto adnominal.

023. “Em um teste, ele mostrou a bancários estressados um vídeo sobre como ver estresse como desafio, **e** não como um problema.”

A conjunção “**e**” expressa sentido:

- a) conclusivo.
- b) aditivo.
- c) adversativo.
- d) alternativo.
- e) explicativo.

024. Observe:

a) O proprietário **da padaria** saiu.

b) O proprietário saiu **da padaria**.

Analise:

I – Na frase a, “da padaria” é complemento nominal.

II – Na frase b, “da padaria” é adjunto adverbial.

III – Nas frases a e b, o significado se mantém.

IV – Nas frases a e b, “da padaria” exerce a mesma função sintática.

Está correto:

- a) Apenas II.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas IV.

025. “Na atualidade, temos a impressão **de que só existem sucessaholic.**”

A oração destacada é:

- a) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.
- b) Oração Coordenada Conclusiva.
- c) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.
- d) Oração Subordinada Adverbial Causal.
- e) Oração Coordenada Explicativa.

026. Quanto aos usos adequados das vírgulas e suas respectivas funções no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Em “Naquele ano, também, o Brasil já estava saindo da fase mais difícil [...]”, o emprego das vírgulas isolando “também” é obrigatório.
- b) No trecho “[...] para encontrar um documento de identificação que, de certa forma, pode comprovar para ele a existência de sua mãe.”, as vírgulas isolam uma expressão explicativa.
- c) Em “Como já se pode notar, estamos no território de ‘Tubarão’ [...]”, o emprego da vírgula é facultativo.
- d) No trecho “E tudo isso é o que temos a deglutir, pouco a pouco, neste filme realmente imenso, com um elenco admiravelmente equilibrado em torno de um Wagner Moura assombroso.”, as vírgulas empregadas isolam expressões adverbiais em sequência.
- e) Em “O prêmio foi dividido com ‘Os Miseráveis’, de Ladj Ly, que me parecia muito superior.”, ambas as vírgulas foram empregadas por uma questão de ênfase, podendo, portanto, serem retiradas do texto, sem prejuízo gramatical ou de sentido à porção textual em questão.

GABARITO

1. A
2. D
3. A
4. A
5. E
6. D
7. D
8. A
9. D
10. D
11. C
12. B
13. E
14. A
15. A
16. C
17. D
18. D
19. B
20. C
21. X (o gabarito seria: advérbio).
22. B
23. B
24. A
25. C
26. D

ASSINATURA ILIMITADA

11

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante
ilimitado agora